



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
FUNDAÇÃO AMAZÔNIA DE AMPARO A ESTUDOS E PESQUISAS - FAPESPA
DIRETORIA DE ESTATÍSTICA E DE TECNOLOGIA E GESTÃO DA INFORMAÇÃO - DETGI



ESTATÍSTICA MUNICIPAL

Novo Progresso



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ

Helder Zahluth Barbalho
Governador do Estado do Pará

Hana Ghassan Tuma
Vice-Governadora do Estado do Pará

**SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA, EDUCAÇÃO TÉCNICA
E TECNOLÓGICA - SECTET**

Victor Oregel Dias
Secretário de Estado de Ciência, Tecnologia, Educação Técnica e Tecnológica



FUNDAÇÃO AMAZÔNIA DE AMPARO A ESTUDOS E PESQUISAS

Marcel do Nascimento Botelho
Diretor-Presidente

Deyvison Andrey Medrado Gonçalves
Diretor Científico

Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza
Diretor de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas e Análise Conjuntural

Atyliana do Socorro Leão Dias dos Santos
Diretora de Estatística, Tecnologia e Gestão da Informação

Luziane Cravo Silva
Diretora de Pesquisas e Estudos Ambientais

Jurandir Sebastião Tavares Sidrim
Diretor Administrativo

Oswaldo Trindade Carvalho
Diretor de Planejamento, Orçamento e Finanças

Nicolau Sávio de Oliveira Ferrari
Diretor de Operações Técnicas

EXPEDIENTE

Publicação Oficial:

© 2023 Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas - Fapespa
Todos os direitos reservados. É permitida a reprodução parcial ou total desta obra,
desde que citada a fonte e que não seja para venda ou qualquer fim comercial.

Elaboração, edição e distribuição

Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas - Fapespa

Endereço: Av. Presidente Vargas, nº 670.

Bairro: Campina – Belém – PA, CEP: 66.017-000

Disponível em: www.fapespa.pa.gov.br

Diretor-Presidente

Marcel do Nascimento Botelho

Diretora de Estatística e de Tecnologia e Gestão da Informação

Atyliana do Socorro Leão Dias dos Santos

Coordenador de Estatística e Disseminação da Informação

Paulo Gilberto Pinheiro Góes

Equipe Técnica da Coordenadoria de Estatística e Disseminação da Informação

Gabrielly Camile de Oliveira Venancio

Gilson Pereira Prata

John Assunção de Souza

Raymundo Nonnato da Frota Costa Júnior

Rudilea Ramos Cavalcante da Silva

Sâmia Mota da Silva

Colaboradores

Alexssandro Silva de Oliveira

Arilson Antônio da Silva Oliveira

Romildo Francelino de Oliveira

Waldiney Joaci da Silva Barros

APRESENTAÇÃO

No cenário atual, no qual o planejamento e a gestão do município apresentam-se como processos que exigem um diagnóstico global e continuado da realidade local, que acompanhem e interpretem a dinâmica municipal em seus diversos aspectos (social, econômico e ambiental), a informação desagregada é de fundamental importância para planejadores e gestores de um modo geral.

A Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas (Fapespa) entende que ao se organizarem, interpretarem e disponibilizarem dados, informações e diagnósticos necessários a esse processo, aumenta-se a possibilidade de acertos na tomada de decisões rumo às metas estabelecidas na gestão administrativa em qualquer esfera de governo. Dessa forma, disponibilizar informações municipalizadas permite aos governos disporem de instrumentos adequados para uma gestão descentralizada.

O Governo do Estado do Pará, em consonância com a preocupação nacional de se tratar dados, informações e indicadores desagregados, disponibiliza à sociedade mais uma atualização das “**Estatísticas Municipais Paraenses**”, que apresentam informações estatísticas sobre os 144 municípios do estado do Pará, constituindo um conjunto de dados capazes de configurar um perfil sobre os aspectos históricos, físicos, culturais, econômicos e sociais, além de instrumentalizar a construção de indicadores macroeconômicos.

As **Estatísticas Municipais** possuem uma série histórica para todas as informações sistematizadas, constando o último ano disponível das mesmas. Este trabalho vem sendo constantemente atualizado e disponibilizado na internet por meio do *site* da Fapespa ou diretamente na Fundação. Os dados são provenientes de órgãos Federais e Estaduais e de algumas empresas da iniciativa privada, aos quais a Fapespa agradece e releva as contribuições de importância fundamental.

Ao disponibilizar mais uma atualização deste trabalho, o Governo do Estado está certo de sua contribuição para o desenvolvimento da democracia, por meio da disseminação de informações socioeconômicas, para os gestores e a sociedade civil, contribuindo para a formação de cidadãos.

Marcel do Nascimento Botelho
Diretor-Presidente



Homenagem a José João Pacheco

José João Pacheco iniciou sua carreira no estado em 1978, onde foi contratado sob regime jurídico da CLT, pelo Instituto de Desenvolvimento Econômico Social do Pará – IDESP, ficando a disposição da Secretaria de Estado de Planejamento – SEPLAN, hoje Secretaria de Estado de Planejamento e Administração – SEPLAD. Exerceu vários cargos e funções, tendo passagem pela Secretária de Estado de Educação, Secretária de Estado e de Justiça, Secretaria de Estado de Administração, Secretaria Executiva do Trabalho e Promoção Social, voltando em 1989 para o IDESP, onde foi alocado no Núcleo de Estatística. Em 1999 o Instituto foi extinto, e Pacheco juntamente com a equipe de estatística do IDESP, continuaram exercendo suas atividades sob a direção da SEPLAN. Nesse ano, iniciam-se os trabalhos de pesquisa para a estruturação das Estatísticas Municipais, onde Pacheco assume a responsabilidade técnica do trabalho. Em 2008, com a reabertura do IDESP, agora como Instituto de Desenvolvimento Econômico, Social e Ambiental do Pará, a equipe de Estatística voltar a integrar o Instituto permanecendo até o ano de 2015, onde o mesmo é novamente extinto e suas diretorias de pesquisa passam a incorporar a Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas – FAPESPA.

Servidor do Estado por 43 anos, Pacheco se dedicou em diversos projetos voltados ao desenvolvimento socioeconômico estadual, entre eles e por último o projeto Estatísticas Municipais, onde esteve à frente de sua construção e manutenção até o ano de 2021, sempre com muito zelo e responsabilidade.

Devido às complicações causadas pela COVID-19, José João Pacheco nos deixou em 06/04/2021, deixando quatro filhos, netos e muitos colegas de trabalho inconstantes com sua partida em especial aos servidores da Diretoria de Estatística, Tecnologia e Gestão da Informação - DETGI que tiveram a oportunidade de tê-lo como amigo, em uma convivência de muito aprendizado, respeito e carinho, no decorrer desses últimos 25 anos. Ficam as boas lembranças e o legado de seu trabalho para essa e próximas gerações.

SUMÁRIO

1	ASPECTOS HISTÓRICOS.....	9
1.1	HISTÓRICO.....	9
2	ASPECTOS FÍSICO-TERRITORIAIS	10
2.1	LOCALIZAÇÃO.....	10
2.2	LIMITES.....	10
2.3	SOLOS	10
2.4	VEGETAÇÃO	10
2.5	TOPOGRAFIA	11
2.6	GEOLOGIA.....	11
2.7	CLIMA.....	11
3	DADOS ESTATÍSTICOS.....	12
3.1	DEMOGRAFIA.....	12
3.1.1	População, Área e Densidade Demográfica 2000-2022.....	12
3.1.2	População Segundo Situação da Unidade Domiciliar 2000/2007/2010	12
3.1.3	População por Sexo 2000/2007/2010/2022.....	12
3.1.4	População por Faixa Etária 2000/2007/2010/2022	13
3.1.5	População Residente, Segundo Algumas Características 2000/2010.....	14
3.1.6	Indicadores Demográficos 2000/2010/2022	14
3.1.7	População Residente, Segundo Lugar de Nascimento 2000/2010	15
3.1.8	População Residente, por Naturalidade em relação à Unidade de Federação e ao Município 1991/00/2010	15
3.1.9	Pessoas não Naturais da Unidade da Federação que Tinham Menos de 10 Anos, Ininterruptos de Residência na Unidade da Federação 2000/2010	15
3.2	HABITAÇÃO	16
3.2.1	Habitantes por Domicílios Permanentes 1996/2000/2007/2010	16
3.2.2	Domicílios Particulares Permanentes, por Alguns Serviços e Bens Duráveis Existentes nos Domicílios 2000/2010.....	16
3.2.3	Domicílios particulares permanentes, por forma de abastecimento de água 2000/2010.....	16
3.2.4	Domicílios particulares permanentes, por existência de banheiro ou sanitário e tipo de esgotamento sanitário 2000/2010.....	16
3.2.5	Domicílios particulares permanentes, por destino do lixo 2000/2010	17
3.2.6	Domicílios particulares permanentes, por tipo do domicílio 2000/2010	17
3.2.7	Domicílios particulares permanentes, por condição de ocupação do domicílio 2000/2010.....	17
3.3	SAÚDE	18
3.3.1	Profissionais de Saúde, Segundo Município 2006-2014	18
3.3.2	Profissionais de Saúde, Segundo Município 2015-2023	18
3.3.3	Número de Ocupações de Saúde, segundo Município 2006-2014	18
3.3.4	Número de Ocupações de Saúde, Segundo Município 2015-2023.....	19
3.3.5	Profissionais por Esfera 2006-2014.....	19
3.3.6	Profissionais por Natureza Jurídica e Por Esfera Jurídica 2015-2023	20
3.3.7	Unidades Ambulatoriais Cadastradas no SIASUS 2006-2014.....	20
3.3.8	Unidades Ambulatoriais Cadastradas no SIASUS 2015-2023.....	21
3.3.9	Leitos por Habitantes 2006-2014	21
3.3.10	Leitos por Habitantes 2015-2023	21
3.3.11	Hospitais e Leitos Segundo Algumas Características 2006-2010.....	22
3.3.12	Hospitais e Leitos Segundo Algumas Características 2011-2014.....	22
3.3.13	Hospitais e Leitos Hospitalares Segundo Algumas Características 2015-2019	23
3.3.14	Hospitais e Leitos Hospitalares Segundo Algumas Características 2020-2023	23
3.3.15	Internações 2000-2023	24
3.3.16	Nascimento por Residência da Mãe, Segundo Sexo 2000-2013.....	24
3.3.17	Nascimento por Residência da Mãe, Segundo Sexo 2014-2022.....	24
3.3.18	Natalidade por Residência da Mãe, Segundo Peso ao Nascer 2000-2013.....	24
3.3.19	Natalidade por Residência da Mãe, Segundo Peso ao Nascer 2014-2022.....	25
3.3.20	Nascimento por Faixa Etária e Residência da Mãe 2000-2013.....	25
3.3.21	Nascimento por Faixa Etária e Residência da Mãe 2014-2022.....	25
3.3.22	Óbitos por Residência, Segundo o Sexo 2000-2013.....	25
3.3.23	Óbitos por Residência, Segundo o Sexo 2014-2022.....	26
3.3.24	Óbitos por Residência, Segundo Faixa Etária 2000-2013	26
3.3.25	Óbitos por Residência, Segundo Faixa Etária 2014-2022	26

3.3.26	Mortalidade Geral Segundo Principais Causas 2000-2013	26
3.3.27	Mortalidade Geral Segundo Principais Causas 2014-2022	27
3.4	EDUCAÇÃO	28
3.4.1	Estabelecimentos por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2015	28
3.4.2	Estabelecimentos por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2016-2022	29
3.4.3	Bibliotecas por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2015	30
3.4.4	Bibliotecas por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2016-2022	31
3.4.5	Laboratórios de Informática por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2015	32
3.4.6	Laboratórios de Informática por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2016-2022	33
3.4.7	Matrícula por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2015	34
3.4.8	Matrícula por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2016-2022	35
3.4.9	Funções Docentes por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2010	36
3.4.10	Número de Docentes por Etapas de Ensino e Dependência Administrativa 2010-2022	37
3.4.11	Taxas de Rendimento Escolar 2000-2013	38
3.4.12	Taxas de Rendimento Escolar 2014-2022	39
3.5	MERCADO DE TRABALHO	40
3.5.1	Número de Estabelecimentos com Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica do Cadastro RAIS 2003-2013	40
3.5.2	Número de Estabelecimentos com Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica do Cadastro RAIS 2014-2021	40
3.5.3	Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica 2003-2013	40
3.5.4	Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica 2014-2021	41
3.5.5	Indicadores de População de 10 anos ou Mais de Idade, Economicamente Ativa e Ocupada 2000/2010	41
3.5.6	Distribuição da POC por Classe de Rendimento Nominal Mensal de Todos os Trabalhos em Salário Mínimo 2000/2010	41
3.5.7	Distribuição da POC por Posição na Ocupação e a Categoria no Trabalho Principal 2000/2010	41
3.5.8	Pessoas de 10 Anos ou Mais de Idade, Ocupadas na Semana de Referência, por Seção de Atividade do Trabalho Principal 2000/2010	42
3.6	ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO	42
3.6.1	Índice de Desenvolvimento Humano – IDHM 2000	42
3.6.2	Índice de Desenvolvimento Humano (IDHM) 1991/2000/2010 – Nova Metodologia	42
3.7	SEGURANÇA PÚBLICA	43
3.7.1	Taxa de Homicídio Total (100 mil habitantes), Taxa de Homicídio de Jovens de 15 a 29 anos (100.000 jovens) e Taxa de Mortes por Acidente de Trânsito (100 mil habitantes) 2011-2022	43
3.8	POLÍTICO ELEITORAL	43
3.8.1	Eleitores por Sexo 2000/02/04/06/08/10/12/2014	43
3.8.2	Eleitores por Sexo 2016/2018/2020/2022	43
3.9	ENERGIA ELÉTRICA	44
3.9.1	Consumidores e Consumo de Energia Elétrica por Classe 2000-2008	44
3.9.2	Consumidores e Consumo de Energia Elétrica por Classe 2009-2017	45
3.9.3	Consumidores e Consumo de Energia Elétrica por Classe 2018-2022	46
3.10	TRANSPORTE	47
3.10.1	Veículos por Tipo 2000-2013	47
3.10.2	Veículos por Tipo 2014-2023	47
3.10.3	Veículos Licenciados e Não Licenciados 2000-2022	48
3.10.4	Número de Carteiras Nacionais de Habilitação Expedidas, Vencidas e Percentual das mesmas 2009-2013	48
3.11	PRODUTO INTERNO BRUTO MUNICIPAL	49
3.11.1	Composição do Produto Interno Bruto a Preço de Mercado Corrente 2002-2021	49
3.11.2	Valor Adicionado Bruto a Preço Básico Corrente por Setor 2002-2021	49
3.11.3	Produto Interno Bruto Per Capita a Preço de Mercado Corrente 2002-2021	50
3.12	AGRICULTURA	51
3.12.1	PRODUTOS DAS LAVOURAS TEMPORÁRIAS	51
3.12.2	PRODUTOS DAS LAVOURAS PERMANENTES	53
3.13	PECUÁRIA	56
3.13.1	Principais Rebanhos Existentes 1997-2004	56
3.13.2	Principais Rebanhos Existentes 2005-2012	56
3.13.3	Principais Rebanhos Existentes 2013-2020	57
3.13.4	Principais Rebanhos Existentes 2021-2022	57
3.14	PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL	57
3.14.1	Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 1997-2001	57
3.14.2	Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2002-2006	57

3.14.3	Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2007-2012	58
3.14.4	Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2013-2016	58
3.14.5	Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2017-2020	58
3.14.6	Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2021-2022	58
3.15	EXTRATIVISMO VEGETAL	58
3.15.1	Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 1997-2001	58
3.15.2	Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2002-2006	59
3.15.3	Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2007-2012	59
3.15.4	Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2013-2016	59
3.15.5	Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2017-2020	60
3.15.6	Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2021-2022	60
3.16	FINANÇAS PÚBLICAS	60
3.16.1	Receitas Municipais 2000-2004	60
3.16.2	Receitas Municipais 2005-2010	60
3.16.3	Receitas Municipais 2011-2015	61
3.16.4	Receitas Municipais 2016-2020	61
3.16.5	Receitas Municipais 2021-2022	61
3.16.6	Transferências Constitucionais do ICMS, FPM, IPI e FUNDEF/FUNDEB 1997-2010	62
3.16.7	Transferências Constitucionais do ICMS, IPI, IPVA, FUNDEB-ICMS e FUNDEB-IPVA 2011-2023	62
3.17	INTERMEDIÁRIOS FINANCEIROS	63
3.17.1	Número de Agências Bancárias, Aplicações, Depósitos e Poupança no Estado do Pará 1994-2007	63
3.18	MEIO AMBIENTE	63
3.18.1	Desflorestamento Acumulado (km ²), Incremento (Desflorestamento km ²), Área de Floresta (km ²), Hidrografia (km ²) e Número de Focos de Calor 2010-2022	63
3.18.2	Cadastro Ambiental Rural (CAR) - Boletim do CAR por Município 2018-2023	63
	NOTA TÉCNICA	64
	GLOSSÁRIO	65

1 ASPECTOS HISTÓRICOS

1.1 HISTÓRICO

O município de Novo Progresso foi criado através da Lei nº 5.700, de 13 de dezembro de 1991, sancionada pelo governador Jader Barbalho (publicada no Diário Oficial de 20 de dezembro de 1991, edição nº 27.122). O município de Novo Progresso foi desmembrado do município de Itaituba, com sede na localidade de Vila Novo Progresso, que passou à categoria de cidade, com a mesma denominação.

Sua instalação oficial aconteceu em 1º de janeiro de 1993, com a posse do prefeito, vice-prefeito e vereadores eleitos no pleito municipal de 3 de outubro de 1992.

O primeiro morador da área foi Surfurino Ribeiro, que, em 1979, se aventurou pela Santarém-Cuiabá, à procura de terra propícia para a agricultura. Inicialmente, instalou-se no km 1.085, onde hoje está localizada a cidade.

A imigração acentuou-se quando da construção da hidrelétrica de Itaipu, quando o Governo Federal desapropriou imensas glebas no sul. E, dos Estados do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, muitas famílias estabeleceram-se na região do Tapajós, com o sonho de se fixarem na Amazônia. Com a descoberta do ouro, intensificou-se a economia regional.

Em 28 de abril de 1991 realizou-se o plebiscito para que a população opinasse sobre a emancipação municipal. Compareceram às urnas 1.496 eleitores; destes, 1.470 eleitores votaram “sim”.

Atualmente, o município possui apenas o distrito-sede de Novo Progresso. O município possui várias povoações importantes, como: Riozinho, na divisa com Itaituba; Comunidade de Santo Antônio, no km 1.140; Vila Bandeirante, a 30 km da sede; Agrovila, no km 1.027; além de Santa Júlia, Nova Veneza, Visa Isol e Comunidade de Linha Gaúcha.

2 ASPECTOS FÍSICO-TERRITORIAIS

2.1 LOCALIZAÇÃO

O município de Novo Progresso está localizado no Estado do Pará, conta com uma área territorial de 38.162,002 km², o que corresponde a 3,06% da área total do território paraense. Pertence a região de integração Tapajós e segundo a divisão geográfica regional, elaborada pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), o município está inserido na mesorregião do Sudoeste Paraense e microrregião de Itaituba e na região geográfica intermediária de Santarém e na região imediata de Itaituba e está a aproximadamente 1.648 km de distância (de condução) da capital paraense. Sua sede municipal tem as seguintes coordenadas geográficas uma latitude de 7° 8' 41" sul e longitude de 55° 22' 43" oeste.

2.2 LIMITES

Seus limites são ao norte com o município de Itaituba, a leste com Altamira, ao sul com o Estado de Mato Grosso e a oeste com os municípios de Jacareacanga e Itaituba.

2.3 SOLOS

Os solos encontrados no município são o neossolo, o argissolo, o gleissolo e o latossolo.

2.4 VEGETAÇÃO

A vegetação de Novo Progresso apresenta varias tipologias, sendo encontradas no município a floresta estacional, nos tipos floresta estacional decidual e floresta estacional semidecidual, a primeira apresenta uma vegetação encorpada durante a estação chuvosa, mas que acaba perdendo suas folhas durante o período seco e é identificada na formação submontana. Já a segunda apresenta uma vegetação muito parecida com a da floresta estacional decidual, a diferença é apenas na perda de folhas que são menores no período de estiagem, e é encontrada na formação submontana. (SNIF, ANO)

A Campinarana é uma vegetação característica da Amazônia, com aspectos de árvores de pequeno porte e caules mais finos, são encontradas nas formações florestada arborizada e gramíneo lenhosa.

a vegetação de savana, também conhecida como cerrado, é constituída por árvores pequenas e arbustos espalhados e com troncos e ramos tortos e cinzentos e esta presente nas subformações arborizada e florestada.

A floresta ombrófila nas formas floresta ombrófila aberta e floresta ombrófila densa, sendo a primeira uma floresta formada por árvores que estão mais separadas e com arbustivos pouco densos, apresentam períodos de estiagem e é encontrada nas subformações com cipós e com palmeiras. A segunda apresenta períodos de chuvas intensas e constantes e uma vegetação de folhas extensas e perenifólios, e é encontrada nas subformações aluvial e submontana.

E também são detectadas áreas de tensão ecológicas e se configuram como ambientes de contato e/ou transição entre dois ou mais tipos de vegetação, nesse município ocorre entre a savana e a floresta ombrófila, entre a savana e a floresta estacional, e entre a Campinarana e a floresta ombrófila.

2.5 TOPOGRAFIA

A topografia do município apresenta uma altitude entre 73 metros e 737 metros e possui uma altitude média de 274 metros, a topografia de Novo Progresso é marcada por áreas de planaltos, depressões e planícies.

2.6 GEOLOGIA

A estrutura geológica de Novo Progresso é composta por associações de rochas de origem vulcânica e plutônica e composição félsica até máfica (posicionadas no final ou após o tectonismo), rochas gnáissicas de origem magmática e/ou sedimentar de médio grau metamórfico e rochas graníticas desenvolvidas durante o tectonismo e sequências sedimentares, principalmente psamíticas, podendo incluir piroclásticas. Uma parte do município encontra-se situada na bacia sedimentar do Alto Tapajós.

E seguindo a escala de tempo geológico essa estrutura é datada do Pré – Cambriano Paleoproterozóico e Mesoproterozóico.

2.7 CLIMA

O clima do município apresenta-se no clima zonal equatorial úmido com três meses seco na porção leste/sul do município e com um a dois meses seco nas demais localidades, e caracteriza-se com índice pluviométrico com uma média anual em torno de 2.000 mm, com alta umidade do ar em quase todo o ano, as temperaturas são elevadas e com médias anuais em torno de 26°C e conta com uma amplitude térmica baixa.

3 DADOS ESTATÍSTICOS

3.1 DEMOGRAFIA

3.1.1 População, Área e Densidade Demográfica 2000-2022

Anos	População (Hab.)	Área (Km ²)	Densidade (Hab./Km ²)
2000	24.948	38.161,40	0,65
2001 ⁽¹⁾	27.365	38.161,40	0,72
2002 ⁽¹⁾	29.018	38.161,40	0,76
2003 ⁽¹⁾	30.907	38.161,40	0,81
2004 ⁽¹⁾	35.192	38.161,40	0,92
2005 ⁽¹⁾	37.067	38.161,40	0,97
2006 ⁽¹⁾	39.245	38.161,40	1,03
2007	21.598	38.161,40	0,57
2008 ⁽¹⁾	21.843	38.161,40	0,57
2009 ⁽¹⁾	21.504	38.161,40	0,56
2010	25.124	38.162,37	0,66
2011 ⁽¹⁾	25.138	38.162,37	0,66
2012 ⁽¹⁾	25.151	38.162,40	0,66
2013 ⁽¹⁾	25.203	38.162,40	0,66
2014 ⁽¹⁾	25.169	38.161,40	0,66
2015 ⁽¹⁾	25.135	38.161,40	0,66
2016 ⁽¹⁾	25.102	38.162,12	0,66
2017 ⁽¹⁾	25.071	38.162,04	0,66
2018 ⁽¹⁾	25.758	38.162,04	0,67
2019 ⁽¹⁾	25.762	38.162,01	0,68
2020 ⁽¹⁾	25.766	38.162,00	0,68
2021 ⁽¹⁾	25.769	38.162,00	0,68
2022	33.638	38.162,00	0,88

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ População Estimada.

3.1.2 População Segundo Situação da Unidade Domiciliar 2000/2007/2010

Anos	Urbana	Rural
2000	9.580	15.405
2007 ⁽¹⁾	17.587	4.011
2010	17.717	7.407

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ Contagem Populacional.

3.1.3 População por Sexo 2000/2007/2010/2022

Anos	Masculino	Feminino
2000	15.046	9.902
2007 ⁽¹⁾	11.325	10.024
2010	13.435	11.689
2022	17.487	16.151

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ Contagem Populacional.

3.1.4 População por Faixa Etária 2000/2007/2010/2022

Faixa Etária	2000	2007	2010	2022
Menor de 01 ano	287	371	458	588
01 a 04 anos	1.854	1.756	1.976	2.489
05 a 09 anos	2.212	2.398	2.529	3.021
10 a 14 anos	2.384	2.285	2.759	2.774
15 a 29 anos	7.754	6.273	6.968	8.783
30 a 49 anos	8.654	6.431	7.445	10.101
50 a 69 anos	1.652	1.635	2.700	5.046
70 anos e mais	151	200	289	836

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) População Estimada.

3.1.5 População Residente, Segundo Algumas Características 2000/2010

Características	2000		2010	
	População	%	População	%
Cor ou Raça				
Branca	13.841	55,48	10.594	42,17
Preta	2.156	8,64	2.065	8,22
Amarela	327	1,31	177	0,70
Parda	8.237	33,02	12.180	48,48
Indígena	-	-	108	0,43
Sem Declaração	388	1,56	-	0,00
Religião⁽¹⁾				
Católica apostólica romana	15.966	64,00	-	-
Evangélicas	5.156	20,67	-	-
Espírita	22	0,09	-	-
Umbanda e Candomblé	-	-	-	-
Judaica	-	-	-	-
Religiões Orientais	-	-	-	-
Outras Religiões	687	2,75	-	-
Sem Religião	2.983	11,96	-	-
Não Determinadas	12	0,05	-	-
Estado Civil				
Casado(a)	5.550	26,95	5.482	27,19
Desquitado(a) ou separado(a) judicialmente	235	1,14	131	0,65
Divorciado(a)	164	0,80	290	1,44
Viúvo(a)	418	2,03	353	1,75
Solteiro(a)	14.228	69,08	13.904	68,97
Anos de Estudo⁽²⁾				
Sem Instrução e menos de 1 ano	3.446	16,73	-	-
1 a 3 anos	6.537	31,74	-	-
4 a 7 anos	8.102	39,34	-	-
8 a 10 anos	1.835	8,91	-	-
11 a 14 anos	533	2,59	-	-
15 anos ou mais	26	0,13	-	-
Não determinados	116	0,56	-	-
Tipo de Deficiência^(3 e 4)				
Pelo menos uma das deficiências enumeradas	1.903	7,63	-	-
Deficiência mental permanente	375	1,50	-	-
Deficiência Física	352	1,41	-	-
Tetraplegia, paraplegia ou hemiplegia permanente.	48	13,64	-	-
Falta de membro ou de parte dele ⁽⁵⁾	304	86,36	-	-
Incapaz, com alguma ou grande dificuldade permanente de enxergar	1.323	5,30	-	-
Incapaz, com alguma ou grande dificuldade permanente de ouvir	442	1,77	-	-
Incapaz, com alguma ou grande dificuldade permanente de caminhar ou subir escadas	208	0,83	-	-
Nenhuma destas deficiências ⁽⁶⁾	22.379	89,70	-	-

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD.

(1) Inclusive as pessoas sem declaração de religião; (2) Considerou-se a população de 10 anos ou mais; (3) As pessoas incluídas em mais de um tipo de deficiência foram contadas apenas uma vez; (4) Inclusive as pessoas sem declaração destas deficiências; (5) Falta de perna, braço, mão, pé ou dedo polegar e (6) Inclusive a população sem qualquer deficiência.

3.1.6 Indicadores Demográficos 2000/2010/2022

Indicadores	2000	2010	2022
Razão de Sexo	1,52	1,15	1,08
Taxa de Urbanização	36,68	70,52	-
Razão de Dependência	39,71	49,27	45,02
Índice de Envelhecimento	5,25	7,39	17,71
Taxa de Incremento Geométrica	-	0,07	-

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.1.7 População Residente, Segundo Lugar de Nascimento 2000/2010

Estados	2000		2010	
	População	%	População	%
Acre	31	0,12	8	0,03
Alagoas	44	0,18	17	0,07
Amapá	21	0,08	14	0,06
Amazonas	234	0,94	97	0,39
Bahia	346	1,39	238	0,95
Brasil sem especificação	-	-	141	0,56
Ceará	526	2,11	147	0,59
Distrito Federal	-	-	9	0,04
Espírito Santo	42	0,17	128	0,51
Goiás	412	1,65	549	2,19
Maranhão	2.833	11,36	2284	9,13
Mato Grosso	2.312	9,27	2874	11,49
Mato Grosso do Sul	464	1,86	836	3,34
Minas Gerais	283	1,13	519	2,07
Pará	11.605	46,52	11580	46,30
Paraíba	36	0,14	45	0,18
Paraná	2.731	10,95	3070	12,27
Pernambuco	59	0,24	62	0,25
Piauí	372	1,49	348	1,39
Rio de Janeiro	61	0,24	24	0,10
Rio Grande do Norte	30	0,12	-	-
Rio Grande do Sul	926	3,71	656	2,62
Rondônia	62	0,25	144	0,58
Roraima	91	0,36	40	0,16
Santa Catarina	553	2,22	659	2,63
São Paulo	542	2,17	335	1,34
Sergipe	74	0,30	34	0,14
Tocantins	173	0,69	155	0,62

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.1.8 População Residente, por Naturalidade em relação à Unidade de Federação e ao Município 1991/00/2010

Ano	Total	Naturais da Federação			Não Naturais da Federação
		Total	Naturais do Município	Não Naturais do Município	
1991	-	-	-	-	-
2000	24.948	11.605	13.343
2010	25.124	11.580	6.228	5.352	13.544

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.1.9 Pessoas não Naturais da Unidade da Federação que Tinham Menos de 10 Anos, Ininterruptos de Residência na Unidade da Federação 2000/2010

Tempo Ininterruptos na Unidade da Federação	2000		2010	
	Pop. Não Naturais	%	Pop. Não Naturais	%
Total de Pessoas não Naturais	6.685	-	13.544	-
Menos de 1 ano	71	1,06	787	5,8
1 a 2 anos	2.021	30,23	1.394	10,3
3 a 5 anos	2.452	36,68	1.457	10,8
6 a 9 anos	2.141	32,03	3.824	28,2
10 anos ou mais	-	-	6.082	44,9

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.2 HABITAÇÃO

3.2.1 Habitantes por Domicílios Permanentes 1996/2000/2007/2010

Ano	População (Hab.)	Unidades Domiciliares	Habitantes/Unidades Domiciliares
1996	15.568	3.502	4,45
2000	24.985	5.269	4,74
2007	21.598	6.823	3,17
2010	25.124	6.923	3,63

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.2.2 Domicílios Particulares Permanentes, por Alguns Serviços e Bens Duráveis Existentes nos Domicílios 2000/2010

	2000		2010	
	Nº de Domicílios	%	Nº de Domicílios	%
Total de Domicílios	4.314		6.903	
Geladeira	1.709	39,62	5.926	85,85
Máquina de lavar roupa	911	21,12	1.834	26,57
Aparelho de ar condicionado	74	1,72	-	-
Rádio	2.950	68,38	4.079	59,09
Televisão	1.905	44,16	5.889	85,31
Microcomputador	48	1,11	1.499	21,72
Microcomputador com acesso à internet	-	-	1.041	15,08
Automóvel para uso particular	706	16,37	1.707	24,73
Telefone fixo	104	2,41	1.084	15,70

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000/2010.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.2.3 Domicílios particulares permanentes, por forma de abastecimento de água 2000/2010

Ano	Total	Forma de Abastecimento de Água		
		Rede Geral de Distribuição	Poço ou Nascente na Propriedade	Outra
2000	4.314	415	3.622	277
2010	6.923	2.314	4.091	518

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000/2010.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.2.4 Domicílios particulares permanentes, por existência de banheiro ou sanitário e tipo de esgotamento sanitário 2000/2010

Ano	Total ⁽¹⁾	Existência de Banheiro ou Sanitário				Não Tinham
		Tinham			Total ⁽²⁾	
		Tipo de Esgotamento Sanitário				
		Rede geral de esgoto ou pluvial	Fossa séptica	Outro		
2000	4.314	3.894	4	1.767	2.123	420
2010	6.923	6.736	22	77	6.637	187

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000/2010.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ Inclusive os domicílios sem declaração da existência de banheiro ou sanitário.

⁽²⁾ Inclusive os domicílios sem declaração do tipo de esgotamento sanitário.

3.2.5 Domicílios particulares permanentes, por destino do lixo 2000/2010

Ano	Total ⁽¹⁾	Destino de Lixo			
		Coletado			Outro
		Total	Diretamente por Serviço de Limpeza	Em Caçamba de Serviço de Limpeza	
2000	4.314	1.922	76	1.846	2.392
2010	6.923	5.303	4.858	445	1.620

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000/2010.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ Inclusive os domicílios sem declaração do destino do lixo.

3.2.6 Domicílios particulares permanentes, por tipo do domicílio 2000/2010

Ano	Total ⁽¹⁾	Tipo de Domicílio				
		Casa	Casa de Vila ou em Condomínio	Apartamento	Habitação em casa de cômodos, cortiço ou cabeça de corpo	Oca ou Maloca
2000	4.314	3.986	-	5	323	-
2010	6.923	6.440	393	42	48	-

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000/2010.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ Inclusive os domicílios sem declaração do tipo do domicílio.

3.2.7 Domicílios particulares permanentes, por condição de ocupação do domicílio 2000/2010

Ano	Total ⁽¹⁾	Condição de ocupação do domicílio			
		Próprio	Alugado	Cedido	Outra
2000	4.314	3.330	629	306	49
2010	6.923	4.547	1.342	973	61

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000/2010.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ Inclusive os domicílios sem declaração do tipo do domicílio.

3.3 SAÚDE

3.3.1 Profissionais de Saúde, Segundo Município 2006-2014

Esfera	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Médico	5	8	6	4	5	3	3	7	16
Odontólogo	2	3	3	3	3	-	5	5	7
Enfermeiro	2	9	9	11	12	9	15	16	28
Fisioterapeuta	1	-	-	1	1	1	2	3	3
Fonoaudiólogo	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Nutricionista	-	-	-	-	-	1	-	-	1
Farmacêutico	-	1	2	2	2	3	2	1	3
Assistente Social	-	-	-	-	-	1	1	2	3
Psicólogo	-	-	-	-	-	-	1	1	1
Auxiliar de Enfermagem	25	19	25	25	23	24	16	12	10
Técnico de Enfermagem	1	3	3	11	22	23	23	31	64
TOTAL	36	43	48	57	68	65	68	78	136

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.2 Profissionais de Saúde, Segundo Município 2015-2023

Esfera	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Médico	13	12	12	16	18	22	33	29	26
Odontólogo	6	7	6	8	10	10	11	12	14
Enfermeiro	25	31	30	36	39	42	37	33	36
Fisioterapeuta	2	3	3	4	4	6	5	5	6
Fonoaudiólogo	-	-	-	-	1	1	1	1	2
Nutricionista	2	2	2	2	2	2	3	1	2
Farmacêutico	2	1	1	1	1	1	3	4	4
Assistente Social	2	2	3	4	4	2	3	2	3
Psicólogo	1	1	2	3	4	4	4	4	5
Auxiliar de Enfermagem	2	2	2	1	1	1	-	-	-
Técnico de Enfermagem	51	61	51	60	62	64	81	67	77
TOTAL	106	122	112	135	146	155	181	158	175

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.3 Número de Ocupações de Saúde, segundo Município 2006-2014

Esfera	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Médico	10	14	12	18	26	20	21	32	38
Odontólogo	2	4	3	3	3	-	5	5	9
Enfermeiro	2	10	9	15	14	17	20	24	31
Fisioterapeuta	2	1	-	1	1	1	3	5	4
Fonoaudiólogo	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Nutricionista	-	-	-	-	-	1	-	-	1
Farmacêutico	-	1	2	2	3	4	4	1	3
Assistente Social	-	-	-	-	-	1	3	4	5
Psicólogo	-	-	-	-	-	-	2	3	3
Auxiliar de Enfermagem	25	20	25	25	24	25	18	13	11
Técnico de Enfermagem	1	4	3	11	22	23	25	34	68
Agente Comunitário de Saúde	93	81	70	65	64	62	60	59	58
TOTAL	135	135	124	140	157	154	161	180	231

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.4 Número de Ocupações de Saúde, Segundo Município 2015-2023

Esfera	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Médico	35	38	27	38	42	39	49	41	39
Odontólogo	6	8	7	8	10	10	12	15	18
Enfermeiro	26	33	31	37	40	42	52	51	52
Fisioterapeuta	3	4	4	5	4	6	6	7	9
Fonoaudiólogo	-	-	-	-	1	1	1	1	2
Nutricionista	9	2	2	2	2	2	3	1	2
Farmacêutico	2	1	1	1	2	2	3	5	5
Assistente Social	5	5	7	7	6	3	4	5	5
Psicólogo	3	3	5	5	6	5	4	5	6
Auxiliar de Enfermagem	2	2	2	1	1	1	-	-	-
Técnico de Enfermagem	42	44	52	61	63	65	90	73	82
Agente Comunitário de Saúde	49	49	61	62	71	65	63	70	73
TOTAL	182	189	199	227	248	241	287	274	293

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.5 Profissionais por Esfera 2006-2014

Esfera	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
POR NATUREZA									
Administração Dir.Saúde	88	175	142	142	148	163	155	211	331
Administração Dir.Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Autarquias	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Fundação Pública	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Org.Soc.Pública	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Empresa Privada	-	-	6	5	5	5	7	6	5
Fundação Privada	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Cooperativa	-	-	-	-	-	-	-	-	-
S.Soc.Autônomo	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidade S/fins Lucrativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Sindicato	-	-	-	-	-	-	-	-	-
POR ESFERA ADMINISTRATIVA									
Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	52
Estadual	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Municipal	88	175	142	142	148	163	155	211	279
Privada	-	-	6	5	5	5	7	6	5

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.6 Profissionais por Natureza Jurídica e Por Esfera Jurídica 2015-2023 (*)

Esfera	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
POR NATUREZA JURÍDICA									
Administração Pública	273	335	365	398	435	448	497	469	513
Entidades Empresariais	8	9	10	25	32	35	55	60	66
Entidades sem Fins Lucrativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pessoas Físicas	-	-	-	-	-	-	-	-	-
POR ESFERA JURÍDICA									
Administração Pública	273	335	365	398	435	448	497	469	513
Federal	30	29	29	50	62	62	70	57	57
Estadual ou Distrito Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Municipal	243	306	336	348	373	386	427	412	456
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidades Empresariais	8	9	10	25	32	35	55	60	66
Emp.Púb ou Soc de Econ Mista	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais Entidade Empresariais	8	9	10	25	32	35	55	60	66
Entidades sem Fins Lucrativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pessoas Físicas	-	1	1	1	1	1	1	1	-

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(*) A partir de 2015, "Natureza" e "Esfera Administrativa" estão disponíveis como "Natureza Jurídica" e "Esfera Jurídica".

3.3.7 Unidades Ambulatoriais Cadastradas no SIASUS 2006-2014

Estabelecimentos	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Centro de saúde/unidade básica de saúde	-	1	1	1	-	-	-	5	6
Central de regulação de serviços de saúde	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Clinica/ambulatório especializado	-	-	-	-	1	1	1	1	1
Consultório isolado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Cooperativa	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Farmácia	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Hospital especializado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Hospital geral	1	1	2	2	2	2	2	2	2
Hospital dia	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Laboratório Central de Saúde Pública - LACEN	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Policlínica	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Posto de saúde	12	13	13	13	14	15	16	11	10
Pronto socorro especializado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pronto socorro geral	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Secretaria de saúde	-	-	-	-	-	1	1	1	1
Unidade de serviço de apoio de diagnose e terapia	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Unidade de vigilância em saúde	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Unidade mista	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Unid móvel de nível pré-hosp-urgência/emergência	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Unidade móvel fluvial	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Unidade móvel terrestre	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Outros	-	-	-	-	-	-	-	1	5
TOTAL	15	17	18	18	19	21	22	23	27

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.8 Unidades Ambulatoriais Cadastradas no SIASUS 2015-2023

Estabelecimentos	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Centro de Saúde/unidade básica de Saúde	7	7	9	9	9	9	9	9	9
Central de regulação de serviços de Saúde	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Clinica/ambulatório especializado	1	2	2	2	2	2	1	1	2
Consultório isolado	-	1	1	1	1	1	2	4	5
Cooperativa	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Farmácia	-	-	-	-	1	1	2	2	2
Hospital especializado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Hospital geral	2	2	2	2	2	2	2	2	2
Hospital dia	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Laboratório Central de Saúde Pública - LACEN	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Policlínica	-	-	-	1	2	2	2	2	2
Posto de Saúde	5	5	5	5	5	5	5	3	2
Pronto socorro especializado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pronto socorro geral	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Secretaria de Saúde	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Unidade de serviço de apoio de diagnose e terapia	-	-	1	2	3	3	4	5	5
Unidade de Vigilância em Saúde	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Unidade mista	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Unid móvel de nível pré-hosp-urgência/emergência	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Unidade móvel fluvial	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Unidade móvel terrestre	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	5	5	5	8	7	6	8	9	9
TOTAL	22	24	27	32	34	33	37	39	40

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.9 Leitos por Habitantes 2006-2014

Leitos	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Número de Leitos - Hospitalares	19	19	28	42	44	44	43	43	43
Número de Leitos - Ambulatórios	1	1	10	10	10	10	10	11	14
Número de Leitos - Urgência	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total de leitos	20	20	38	52	54	54	53	54	57
Leitos/ Mil Habitantes	0,51	0,93	1,74	2,42	2,15	2,15	2,11	2,14	2,26

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.10 Leitos por Habitantes 2015-2023

Leitos	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Número de Leitos - Hospitalares	43	43	43	46	43	43	43	43	48
Número de Leitos - Ambulatórios	9	9	10	12	12	12	12	10	18
Número de Leitos - Urgência	-	1	1	1	1	5	4	7	16
Total de leitos	52	53	54	59	56	60	59	60	82
Leitos/ Mil Habitantes	2,07	2,11	2,15	2,29	2,17	2,33	2,29	1,78	2,44

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.11 Hospitais e Leitos Segundo Algumas Características 2006-2010

Características	Hospitais					Leitos				
	2006	2007	2008	2009	2010	2006	2007	2008	2009	2010
POR NATUREZA										
Administr Direta da Saúde (MS, SES, e SMS)	1	1	1	1	1	19	19	20	34	36
Adm Direta outros órgãos (MEX, MEx, Marinha)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Adm Indireta – Autarquias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Adm Indireta - Fundação Pública	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Org. Social Pública	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Empresa Privada	-	-	1	1	1	-	-	8	8	8
Fundação Privada	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidade Beneficente sem fins lucrativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
POR ESFERA ADMINISTRATIVA										
Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Estadual	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Municipal	1	1	1	1	1	19	19	20	34	36
Privada	-	-	1	1	1	-	-	8	8	8

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.12 Hospitais e Leitos Segundo Algumas Características 2011-2014

Características	Hospitais				Leitos			
	2011	2012	2013	2014	2011	2012	2013	2014
POR NATUREZA								
Administr Direta da Saúde (MS, SES, e SMS)	1	1	1	1	36	35	35	34
Adm Direta outros órgãos (MEX, MEx, Marinha)	-	-	-	-	-	-	-	-
Adm Indireta – Autarquias	-	-	-	-	-	-	-	-
Adm Indireta - Fundação Pública	-	-	-	-	-	-	-	-
Org. Social Pública	-	-	-	-	-	-	-	-
Empresa Privada	1	1	1	1	8	8	8	8
Fundação Privada	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidade Beneficente sem fins lucrativos	-	-	-	-	-	-	-	-
POR ESFERA ADMINISTRATIVA								
Federal	-	-	-	-	-	-	-	-
Estadual	-	-	-	-	-	-	-	-
Municipal	1	1	1	1	36	35	35	34
Privada	1	1	1	1	8	8	8	8

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.13 Hospitais e Leitos Hospitalares Segundo Algumas Características 2015-2019 (*)

Características	Hospitais					Leitos				
	2015	2016	2017	2018	2019	2015	2016	2017	2018	2019
POR NATUREZA JURÍDICA										
Administração Pública	1	1	1	1	1	35	35	35	38	35
Entidades Empresariais	1	1	1	1	1	8	8	8	8	8
Entidades sem Fins Lucrativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pessoas Físicas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
POR ESFERA JURÍDICA										
Administração Pública	1	1	1	1	1	35	35	35	38	35
Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Estadual ou Distrito Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Municipal	1	1	1	1	1	35	35	35	38	35
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidades Empresariais	1	1	1	1	1	8	8	8	8	8
Emp. Púb. ou Soc. de Econ. Mista	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais Entidades Empresariais	1	1	1	1	1	8	8	8	8	8
Entidades sem Fins Lucrativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pessoas Físicas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(*A partir de 2015, "Natureza" e "Esfera Administrativa" estão disponíveis como "Natureza Jurídica" e "Esfera Jurídica".

3.3.14 Hospitais e Leitos Hospitalares Segundo Algumas Características 2020-2023 (*)

Características	Hospitais					Leitos				
	2020	2021	2022	2023	2024	2020	2021	2022	2023	2024
POR NATUREZA JURÍDICA										
Administração Pública	1	1	1	1		35	35	35	35	
Entidades Empresariais	1	1	1	1		8	8	8	13	
Entidades sem Fins Lucrativos	-	-	-	-		-	-	-	-	
Pessoas Físicas	-	-	-	-		-	-	-	-	
POR ESFERA JURÍDICA										
Administração Pública	1	1	1	1		35	35	35	35	
Federal	-	-	-	-		-	-	-	-	
Estadual ou Distrito Federal	-	-	-	-		-	-	-	-	
Municipal	1	1	1	1		35	35	35	35	
Outros	-	-	-	-		-	-	-	-	
Entidades Empresariais	1	1	1	1		8	8	8	13	
Emp. Púb. ou Soc. de Econ. Mista	-	-	-	-		-	-	-	-	
Demais Entidades Empresariais	1	1	1	1		8	8	8	13	
Entidades sem Fins Lucrativos	-	-	-	-		-	-	-	-	
Pessoas Físicas	-	-	-	-		-	-	-	-	

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(*A partir de 2015, "Natureza" e "Esfera Administrativa" estão disponíveis como "Natureza Jurídica" e "Esfera Jurídica".

3.3.15 Internações 2000-2023

Ano	Internações segundo local de residência	Internações segundo local de internação
2000	156	-
2001	193	-
2002	211	-
2003	186	-
2004	1.060	943
2005	1.169	1.067
2006	1.258	1.150
2007	1.414	1.231
2008	1.836	1.661
2009	1.977	1.869
2010	2.009	1.936
2011	2.542	2.671
2012	2.290	2.458
2013	2.362	2.391
2014	2.588	2.659
2015	2.288	2.517
2016	2.368	2.598
2017	2.170	2.425
2018	1.944	2.228
2019	1.991	2.161
2020	1.720	1.942
2021	1.829	1.852
2022	2.168	1.728
2023*	2.144	1.791

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

*Dados extraídos considerando até novembro de 2023. (Extraídos em Jan/24)

3.3.16 Nascimento por Residência da Mãe, Segundo Sexo 2000-2013

Sexo	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Masculino	135	157	145	200	244	287	184	213	206	239	215	272	266	279
Feminino	133	138	161	221	218	262	164	221	228	214	185	249	215	231
Ignorado	-	-	-	1	-	2	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	268	295	306	422	462	551	348	434	434	453	400	521	481	510

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.17 Nascimento por Residência da Mãe, Segundo Sexo 2014-2022

Sexo	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Masculino	293	314	310	328	327	304	302	349	375
Feminino	284	306	243	293	304	281	315	368	337
Ignorado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	577	620	553	621	631	585	617	717	712

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.18 Natalidade por Residência da Mãe, Segundo Peso ao Nascer 2000-2013

Peso	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Menos de 500g	-	-	-	-	-	-	-	-	3	1	-	-	-	-
500 a 999g	-	-	1	2	1	-	6	1	1	1	3	-	3	1
1.000 a 1.499g	1	1	-	6	1	1	1	2	2	-	-	2	-	1
1.500 a 2.499g	10	23	16	15	24	18	13	14	19	16	21	17	18	31
2.500 a 2.999g	23	44	47	62	66	69	49	78	66	81	71	89	90	98
3.000 a 3.999g	162	192	209	308	319	400	250	304	315	314	272	353	327	344
4.000 e mais	34	34	33	29	51	63	29	35	28	40	33	60	43	35
Ignorado	38	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	268	295	306	422	462	551	348	434	434	453	400	521	481	510

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.19 Natalidade por Residência da Mãe, Segundo Peso ao Nascer 2014-2022

Peso	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Menos de 500g	-	-	-	-	-	-	-	1	1
500 a 999g	1	1	1	3	2	2	-	6	3
1.000 a 1.499g	1	1	3	1	1	2	3	3	5
1.500 a 2.499g	33	31	32	29	48	35	26	38	42
2.500 a 2.999g	106	127	116	121	131	130	131	160	151
3.000 a 3.999g	402	419	365	415	405	369	419	457	476
4.000 e mais	33	40	36	52	44	47	38	52	34
Ignorado	1	1	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	577	620	553	621	631	585	617	717	712

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.20 Nascimento por Faixa Etária e Residência da Mãe 2000-2013

Faixa Etária da Mãe	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
10 a 14 anos	7	1	10	7	8	10	5	11	6	15	7	15	9	8
15 a 19 anos	81	85	98	125	127	157	85	133	120	127	108	134	118	146
20 a 24 anos	75	104	103	161	166	202	133	128	155	139	129	161	148	166
25 a 29 anos	55	65	47	62	104	97	73	101	81	95	94	133	119	113
30 a 34 anos	33	20	31	43	33	59	41	42	55	51	43	51	61	63
35 a 39 anos	12	15	12	19	20	21	9	11	13	18	13	23	19	11
40 a 44 anos	2	3	4	3	4	4	2	8	4	8	6	3	7	3
45 a 49 anos	1	-	1	-	-	1	-	-	-	-	-	1	-	-
50 a 54 anos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
55 a 59 anos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Idade Ignorada	2	-	-	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	268	293	306	422	462	551	348	434	434	453	400	521	481	510

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.21 Nascimento por Faixa Etária e Residência da Mãe 2014-2022

Faixa Etária da Mãe	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
10 a 14 anos	14	15	6	9	13	13	7	13	12
15 a 19 anos	169	177	157	159	147	126	132	145	156
20 a 24 anos	162	188	169	199	193	193	197	209	198
25 a 29 anos	142	130	120	135	136	128	160	165	174
30 a 34 anos	59	73	73	85	94	78	73	115	117
35 a 39 anos	22	26	20	24	42	37	38	51	42
40 a 44 anos	7	10	8	8	6	9	9	16	10
45 a 49 anos	1	1	-	2	-	-	1	3	2
50 a 54 anos	1	-	-	-	-	1	-	-	1
55 a 59 anos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
60 a 64 anos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Idade Ignorada	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	577	620	553	621	631	585	617	717	712

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.22 Óbitos por Residência, Segundo o Sexo 2000-2013

Sexo	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Masculino	37	52	57	75	106	72	51	84	99	92	93	98	93	129
Feminino	18	16	9	27	23	24	13	23	29	21	35	29	35	31
Ignorado	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	1	-	-
TOTAL	55	68	66	102	129	96	64	107	128	114	128	128	128	160

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.23 Óbitos por Residência, Segundo o Sexo 2014-2022

Sexo	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Masculino	112	98	98	99	117	90	126	151	127
Feminino	32	34	32	32	40	50	36	67	53
Ignorado	-	7	1	1	1	-	-	-	-
TOTAL	144	139	131	132	158	140	162	218	180

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.24 Óbitos por Residência, Segundo Faixa Etária 2000-2013

Faixa Etária	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Menor de 1 ano	12	11	8	19	18	11	9	12	15	9	14	9	9	9
1 a 4 anos	2	2	2	2	3	3	1	3	2	1	4	1	1	1
5 a 9 anos	2	-	2	-	4	3	-	1	1	2	1	1	1	2
10 a 14 anos	1	2	-	1	-	2	1	3	1	2	2	1	3	1
15 a 19 anos	1	4	2	3	4	5	3	-	5	3	2	2	3	6
20 a 29 anos	4	11	17	11	19	13	1-	8	14	18	12	11	9	14
30 a 39 anos	9	13	14	16	22	11	8	14	22	18	19	19	16	20
40 a 49 anos	10	6	10	23	20	25	15	23	16	18	18	22	20	32
50 a 59 anos	7	10	5	11	16	13	7	18	19	20	21	21	21	27
60 a 69 anos	1	7	3	6	11	3	7	12	9	6	15	9	19	21
70 a 79 anos	5	2	3	3	7	4	3	12	12	5	7	16	12	10
80 anos e mais	1	-	-	3	5	3	-	1	7	7	6	9	5	9
Ignorado	-	-	-	4	-	-	-	-	5	5	7	7	9	8
TOTAL	55	68	66	102	129	96	64	107	128	114	128	128	128	160

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.25 Óbitos por Residência, Segundo Faixa Etária 2014-2022

Faixa Etária	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Menor de 1 ano	4	7	6	11	14	4	6	10	11
1 a 4 anos	2	-	4	-	1	-	1	1	2
5 a 9 anos	1	1	3	-	1	1	-	-	2
10 a 14 anos	2	2	2	-	-	3	-	1	1
15 a 19 anos	6	3	3	2	5	4	5	11	9
20 a 29 anos	15	18	17	21	17	14	12	18	19
30 a 39 anos	22	18	10	10	16	13	25	21	23
40 a 49 anos	24	20	23	20	20	13	14	22	18
50 a 59 anos	21	16	17	20	19	27	29	45	34
60 a 69 anos	19	16	15	16	29	19	30	41	27
70 a 79 anos	11	15	7	14	10	18	23	34	18
80 anos e mais	9	4	12	6	11	20	14	13	15
Ignorado	8	19	12	12	15	4	3	1	1
TOTAL	144	139	131	132	158	140	162	218	180

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.26 Mortalidade Geral Segundo Principais Causas 2000-2013

Causas	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Sistema Nervoso	-	-	1	-	-	1	-	-	3	1	2	-	2	2
Aparelho Circulatório	14	10	9	13	13	15	10	16	14	17	21	17	30	24
Aparelho Respiratório	4	5	3	4	7	14	4	6	4	6	2	8	8	3
Aparelho Digestivo	4	2	3	3	5	2	1	4	4	2	3	6	2	2
TranstMentais e Comportamentais	-	1	-	-	1	-	-	-	1	-	1	-	-	-
Causas Exter Morbidad e Mortalidade	14	21	26	34	63	25	19	13	13	44	35	37	41	70
Gravidez, Parto e Puerpério	-	2	-	-	1	-	2	-	1	1	-	-	-	-
Aparelho Geniturinário	-	1	-	-	1	-	-	-	1	2	-	1	3	3
TOTAL	36	42	42	54	91	57	36	39	41	73	64	69	132	104

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.27 Mortalidade Geral Segundo Principais Causas 2014-2022

Causas	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Sistema Nervoso	2	1	1	1	1	1	1	1	3
Aparelho Circulatório	24	18	18	18	15	18	21	27	22
Aparelho Respiratório	7	1	8	5	12	11	8	7	10
Aparelho Digestivo	1	2	5	4	4	5	7	3	9
TranstMentais e Comportamentais	1	-	-	4	-	1	4	1	1
Causas Exter Morbidad e Mortalidade	52	59	53	43	66	42	54	56	63
Gravidez, Parto e Puerpério	-	-	-	-	-	2	-	2	1
Aparelho Geniturinário	3	-	-	1	3	4	1	1	4
TOTAL	90	81	85	76	101	84	96	98	113

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4 EDUCAÇÃO

3.4.1 Estabelecimentos por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2015

Anos/etapas	Estabelecimentos				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2000 Pré-Escolar	-	-	3	-	3
Ensino Fundamental	-	-	39	-	39
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2001 Pré-Escolar	-	-	4	3	7
Ensino Fundamental	-	-	42	3	45
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2002 Pré-Escolar	-	-	11	2	13
Ensino Fundamental	-	-	39	2	41
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2003 Pré-Escolar	-	-	15	1	16
Ensino Fundamental	-	-	36	1	37
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2004 Pré-Escolar	-	-	14	1	15
Ensino Fundamental	-	-	36	1	37
Ensino Médio	-	2	-	1	3
2005 Pré-Escolar	-	-	16	2	18
Ensino Fundamental	-	-	25	2	27
Ensino Médio	-	1	-	1	2
2006 Pré-Escolar	-	-	19	2	21
Ensino Fundamental	-	-	24	2	26
Ensino Médio	-	1	-	1	2
2007 Pré-Escolar	-	-	19	1	20
Ensino Fundamental	-	-	24	1	25
Ensino Médio	-	1	-	1	2
2008 Pré-Escolar	-	-	21	1	22
Ensino Fundamental	-	-	24	1	25
Ensino Médio	-	1	-	1	2
2009 Pré-Escolar	-	-	22	2	24
Ensino Fundamental	-	-	24	2	26
Ensino Médio	-	1	-	1	2
2010 Pré-Escolar	-	-	18	2	20
Ensino Fundamental	-	-	25	2	27
Ensino Médio	-	1	-	1	2
2011 Pré-Escolar	-	-	22	2	24
Ensino Fundamental	-	-	26	2	28
Ensino Médio	-	1	-	1	2
2012 Pré-Escolar	-	-	22	2	24
Ensino Fundamental	-	-	25	2	27
Ensino Médio	-	1	-	1	2
2013 Pré-Escolar	-	-	23	2	25
Ensino Fundamental	-	-	25	2	27
Ensino Médio	-	1	-	1	2
2014 Pré-Escolar	-	-	23	3	26
Ensino Fundamental	-	-	24	3	27
Ensino Médio	-	1	-	2	3
2015 Pré-Escolar	-	-	23	3	26
Ensino Fundamental	-	-	25	3	28
Ensino Médio	-	1	-	2	3

Fonte: MEC/INEP/SEDUC

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.2 Estabelecimentos por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2016-2022

Anos/Etapas	Estabelecimentos				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2016 Pré-Escolar	-	-	23	2	25
Ensino Fundamental	-	-	24	3	27
Ensino Médio	-	1	-	2	3
2017 Pré-Escolar	-	-	22	2	24
Ensino Fundamental	-	-	24	3	27
Ensino Médio	-	1	-	2	3
2018 Pré-Escolar	-	-	24	3	27
Ensino Fundamental	-	-	24	3	27
Ensino Médio	-	1	-	2	3
2019 Pré-Escolar	-	-	23	3	26
Ensino Fundamental	-	-	22	3	25
Ensino Médio	-	1	-	2	3
2020 Pré-Escolar	-	-	21	2	23
Ensino Fundamental	-	-	21	3	24
Ensino Médio	-	1	-	2	3
2021 Pré-Escolar	-	-	21	3	24
Ensino Fundamental	-	-	21	3	24
Ensino Médio	-	1	-	2	3
2022 Pré-Escolar	-	-	22	4	26
Ensino Fundamental	-	-	21	3	24
Ensino Médio	-	1	-	2	3

Fonte: MEC/INEP/SEDUC

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.3 Bibliotecas por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2015

Anos/Etapas	Bibliotecas				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2000					
Ensino Fundamental	-	-	3	-	3
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2001					
Ensino Fundamental	-	-	6	-	6
Ensino Médio	-	3	-	-	3
2002					
Ensino Fundamental	-	-	6	-	6
Ensino Médio	-	3	-	-	3
2003					
Ensino Fundamental	-	-	5	-	5
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2004					
Ensino Fundamental	-	-	5	-	5
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2005					
Ensino Fundamental	-	-	5	2	7
Ensino Médio	-	-	-	1	1
2006					
Ensino Fundamental	-	-	6	1	7
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2007					
Ensino Fundamental	-	-	6	1	7
Ensino Médio	-	-	-	1	1
2008					
Ensino Fundamental	-	-	6	1	7
Ensino Médio	-	-	-	1	1
2009					
Ensino Fundamental	-	-	7	1	8
Ensino Médio	-	-	-	1	1
2010					
Ensino Fundamental	-	-	6	1	7
Ensino Médio	-	1	-	1	2
2011					
Ensino Fundamental	-	-	3	1	4
Ensino Médio	-	1	-	1	2
2012					
Ensino Fundamental	-	-	4	1	5
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2013					
Ensino Fundamental	-	-	3	1	4
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2014					
Ensino Fundamental	-	-	3	2	5
Ensino Médio	-	-	-	1	1
2015					
Ensino Fundamental	-	-	3	3	6
Ensino Médio	-	-	-	2	2

Fonte: MEC/INEP/SEDUC
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.4 Bibliotecas por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2016-2022

Anos/Etapas	Bibliotecas				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2016					
Ensino Fundamental	-	-	3	3	6
Ensino Médio	-	-	-	2	2
2017					
Ensino Fundamental	-	-	2	3	5
Ensino Médio	-	1	-	2	3
2018					
Ensino Fundamental	-	-	2	3	5
Ensino Médio	-	1	-	2	3
2019					
Ensino Fundamental	-	-	3	3	6
Ensino Médio	-	-	-	2	2
2020					
Ensino Fundamental	-	-	3	3	6
Ensino Médio	-	-	-	2	2
2021					
Ensino Fundamental	-	-	3	3	6
Ensino Médio	-	-	-	2	2
2022					
Ensino Fundamental	-	-	3	3	6
Ensino Médio	-	-	-	2	2

Fonte: MEC/INEP/SEDUC

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.5 Laboratórios de Informática por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2015

Anos/Etapas	Laboratórios de Informática				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2000					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2001					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2002					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2003					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2004					
Ensino Fundamental	-	-	6	1	7
Ensino Médio	-	2	-	1	3
2005					
Ensino Fundamental	-	-	-	1	1
Ensino Médio	-	-	-	1	1
2006					
Ensino Fundamental	-	-	-	1	1
Ensino Médio	-	-	-	1	1
2007					
Ensino Fundamental	-	-	-	1	1
Ensino Médio	-	-	-	1	1
2008					
Ensino Fundamental	-	-	1	1	2
Ensino Médio	-	-	-	1	1
2009					
Ensino Fundamental	-	-	1	1	2
Ensino Médio	-	-	-	1	1
2010					
Ensino Fundamental	-	-	11	1	12
Ensino Médio	-	1	-	1	2
2011					
Ensino Fundamental	-	-	15	1	16
Ensino Médio	-	1	-	1	2
2012					
Ensino Fundamental	-	1	14	2	17
Ensino Médio	-	1	-	1	2
2013					
Ensino Fundamental	-	-	18	-	18
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2014					
Ensino Fundamental	-	-	16	3	19
Ensino Médio	-	1	-	2	3
2015					
Ensino Fundamental	-	-	17	3	20
Ensino Médio	-	1	-	2	3

Fonte: MEC/INEP/SEDUC
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.6 Laboratórios de Informática por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2016-2022

Anos/Etapas	Laboratórios de Informática				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2016					
Ensino Fundamental	-	-	11	2	13
Ensino Médio	-	-	-	1	1
2017					
Ensino Fundamental	-	-	4	2	6
Ensino Médio	-	-	-	1	1
2018					
Ensino Fundamental	-	-	4	3	7
Ensino Médio	-	-	-	2	2
2019					
Ensino Fundamental	-	-	1	3	4
Ensino Médio	-	-	-	2	2
2020					
Ensino Fundamental	-	-	1	3	4
Ensino Médio	-	-	-	2	2
2021					
Ensino Fundamental	-	-	1	3	4
Ensino Médio	-	-	-	2	2
2022					
Ensino Fundamental	-	-	1	2	3
Ensino Médio	-	-	-	1	1

Fonte: MEC/INEP/SEDUC

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.7 Matrícula por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2015

Anos/Etapas	Matrícula				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2000 Pré-Escolar	-	-	181	-	181
Ensino Fundamental	-	-	5.757	-	5.757
Ensino Médio	-	339	-	-	339
2001 Pré-Escolar	-	-	140	69	209
Ensino Fundamental	-	-	5.957	104	6.061
Ensino Médio	-	484	-	-	484
2002 Pré-Escolar	-	-	378	69	447
Ensino Fundamental	-	-	7.213	208	7.421
Ensino Médio	-	570	-	-	570
2003 Pré-Escolar	-	-	592	51	643
Ensino Fundamental	-	-	7.943	242	8.185
Ensino Médio	-	782	-	-	782
2004 Pré-Escolar	-	-	553	-	553
Ensino Fundamental	-	-	8.739	270	9.009
Ensino Médio	-	896	-	13	909
2005 Pré-Escolar	-	-	761	146	907
Ensino Fundamental	-	-	5.017	282	5.299
Ensino Médio	-	805	-	30	835
2006 Pré-Escolar	-	-	759	79	838
Ensino Fundamental	-	-	4.677	255	4.932
Ensino Médio	-	1.005	-	37	1.042
2007 Pré-Escolar	-	-	642	78	720
Ensino Fundamental	-	-	4.466	213	4.679
Ensino Médio	-	1.098	-	35	1.133
2008 Pré-Escolar	-	-	794	92	886
Ensino Fundamental	-	-	4.489	243	4.732
Ensino Médio	-	820	-	47	867
2009 Pré-Escolar	-	-	884	93	977
Ensino Fundamental	-	-	4.240	267	4.507
Ensino Médio	-	947	-	30	977
2010 Pré-Escolar	-	-	590	51	641
Ensino Fundamental	-	-	4.456	279	4.735
Ensino Médio	-	842	-	38	880
2011 Pré-Escolar	-	-	766	45	811
Ensino Fundamental	-	-	4.405	263	4.668
Ensino Médio	-	924	-	68	992
2012 Pré-Escolar	-	-	789	101	890
Ensino Fundamental	-	-	4.693	316	5.009
Ensino Médio	-	1.053	-	55	1.108
2013 Pré-Escolar	-	-	1.246	179	1.425
Ensino Fundamental	-	-	4.668	355	5.023
Ensino Médio	-	935	-	44	979
2014 Pré-Escolar	-	-	842	103	945
Ensino Fundamental	-	-	4.836	464	5.300
Ensino Médio	-	1.060	-	78	1.138
2015 Pré-Escolar	-	-	887	107	994
Ensino Fundamental	-	-	4.872	516	5.388
Ensino Médio	-	1.036	-	80	1.116

Fonte: MEC/INEP/SEDUC
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.8 Matrícula por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2016-2022

Anos/Etapas	Matrícula				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2016 Pré-Escolar	-	-	945	65	1.010
Ensino Fundamental	-	-	4.923	549	5.472
Ensino Médio	-	1.044	-	97	1.141
2017 Pré-Escolar	-	-	864	56	920
Ensino Fundamental	-	-	4.812	538	5.350
Ensino Médio	-	1.086	-	89	1.175
2018 Pré-Escolar	-	-	978	65	1.043
Ensino Fundamental	-	-	4.738	553	5.291
Ensino Médio	-	1.098	-	93	1.191
2019 Pré-Escolar	-	-	1.036	77	1.113
Ensino Fundamental	-	-	4.950	516	5.466
Ensino Médio	-	1.073	-	106	1.179
2020 Pré-Escolar	-	-	1.100	70	1.170
Ensino Fundamental	-	-	5.145	497	5.642
Ensino Médio	-	1.093	-	108	1.201
2021 Pré-Escolar	-	-	1.042	162	1.204
Ensino Fundamental	-	-	5.075	722	5.797
Ensino Médio	-	1.137	-	157	1.294
2022 Pré-Escolar	-	-	1.169	168	1.337
Ensino Fundamental	-	-	5.402	821	6.223
Ensino Médio	-	973	-	182	1.155

Fonte: MEC/INEP/SEDUC

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.9 Funções Docentes por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2010

Anos/Etapas	Funções Docentes				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2000 Pré-Escolar	-	-	8	-	8
Ensino Fundamental	-	-	272	-	272
Ensino Médio	-	8	-	-	8
2001 Pré-Escolar	-	-	7	6	13
Ensino Fundamental	-	-	178	13	191
Ensino Médio	-	30	-	-	30
2002 Pré-Escolar	-	-	19	6	25
Ensino Fundamental	-	-	209	13	222
Ensino Médio	-	31	-	-	31
2003 Pré-Escolar	-	-	22	3	25
Ensino Fundamental	-	-	221	12	233
Ensino Médio	-	19	-	-	19
2004 Pré-Escolar	-	-	21	6	27
Ensino Fundamental	-	-	188	13	201
Ensino Médio	-	24	-	6	30
2005 Pré-Escolar	-	-	29	8	37
Ensino Fundamental	-	-	166	23	189
Ensino Médio	-	19	-	8	27
2006 Pré-Escolar	-	-	30	5	35
Ensino Fundamental	-	-	158	20	178
Ensino Médio	-	15	-	8	23
2007 Pré-Escolar	-	-	24	3	27
Ensino Fundamental	-	-	145	15	160
Ensino Médio	-	10	-	8	18
2008 Pré-Escolar	-	-	27	5	32
Ensino Fundamental	-	-	149	14	163
Ensino Médio	-	19	-	7	26
2009 Pré-Escolar	-	-	45	8	53
Ensino Fundamental	-	-	158	19	177
Ensino Médio	-	16	-	9	25
2010 Pré-Escolar	-	-	-	-	-
Ensino Fundamental	-	-	185	25	210
Ensino Médio	-	24	-	7	31

Fonte: MEC/INEP/SEDUC

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Nota: Dados não mais fornecidos a partir de 2011

3.4.10 Número de Docentes por Etapas de Ensino e Dependência Administrativa 2010-2022

Anos/Etapas	Docentes				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2010 Pré-Escolar	-	-	29	4	33
Ensino Fundamental	-	-	185	25	202
Ensino Médio	-	24	-	7	28
2011 Pré-Escolar	-	-	45	3	48
Ensino Fundamental	-	-	217	17	230
Ensino Médio	-	27	-	14	39
2012 Pré-Escolar	-	-	45	5	48
Ensino Fundamental	-	-	185	19	200
Ensino Médio	-	40	-	10	46
2013 Pré-Escolar	-	-	39	5	44
Ensino Fundamental	-	-	201	19	218
Ensino Médio	-	36	-	10	43
2014 Pré-Escolar	-	-	42	6	48
Ensino Fundamental	-	-	209	33	237
Ensino Médio	-	38	-	19	53
2015 Pré-Escolar	-	-	39	5	44
Ensino Fundamental	-	-	207	35	236
Ensino Médio	-	34	-	17	48
2016 Pré-Escolar	-	-	56	4	60
Ensino Fundamental	-	-	204	38	236
Ensino Médio	-	31	-	20	48
2017 Pré-Escolar	-	-	48	4	52
Ensino Fundamental	-	-	200	37	229
Ensino Médio	-	33	-	16	46
2018 Pré-Escolar	-	-	48	6	54
Ensino Fundamental	-	-	195	39	227
Ensino Médio	-	37	-	17	53
2019 Pré-Escolar	-	-	50	6	56
Ensino Fundamental	-	-	188	36	219
Ensino Médio	-	26	-	17	41
2020 Pré-Escolar	-	-	54	5	59
Ensino Fundamental	-	-	187	37	217
Ensino Médio	-	24	-	18	40
2021 Pré-Escolar	-	-	52	8	60
Ensino Fundamental	-	-	181	37	212
Ensino Médio	-	20	-	19	38
2022 Pré-Escolar	-	-	60	11	71
Ensino Fundamental	-	-	191	47	226
Ensino Médio	-	20	-	22	41

Fonte: INEP-Censo da Educação Básica

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Notas: 1-Os docentes são contados somente uma vez em cada Etapa de Ensino/Pendência Administrativa, independente de atuarem em mais de uma delas.

2-Inclui os docentes de turmas unificadas de Ensino Regular e/ou Especial

3.4.11 Taxas de Rendimento Escolar 2000-2013

Anos	Ensino Fundamental				Ensino Médio			
	Dependência Administrativa				Dependência Administrativa			
	Federal	Estadual	Municipal	Privado	Federal	Estadual	Municipal	Privado
2000								
Aprovação	-	-	78,9	-	-	65,8	-	-
Reprovação	-	-	6,9	-	-	0,3	-	-
Abandono	-	-	14,2	-	-	33,9	-	-
2001								
Aprovação	-	-	83,7	82,4	-	89,8	-	-
Reprovação	-	-	8,3	7,4	-	0,2	-	-
Abandono	-	-	8,0	10,2	-	10,0	-	-
2002								
Aprovação	-	-	85,2	97,0	-	72,7	-	-
Reprovação	-	-	6,2	2,0	-	12,4	-	-
Abandono	-	-	8,6	1,0	-	14,9	-	-
2003								
Aprovação	-	-	81,0	92,6	-	82,3	-	-
Reprovação	-	-	9,5	5,2	-	1,0	-	-
Abandono	-	-	9,5	2,2	-	16,7	-	-
2004								
Aprovação	-	-	53,0	92,0	-	86,4	-	88,8
Reprovação	-	-	8,4	5,1	-	7,2	-	5,6
Abandono	-	-	38,6	2,9	-	6,4	-	5,6
2005								
Aprovação	-	-	76,8	97,4	-	70,3	-	82,2
Reprovação	-	-	9,4	2,2	-	6,0	-	7,1
Abandono	-	-	13,8	0,4	-	23,7	-	10,7
2007								
Aprovação	-	-	78,5	90,9	-	56,3	-	93,1
Reprovação	-	-	11,8	8,1	-	2,1	-	6,9
Abandono	-	-	9,7	1,0	-	41,6	-	-
2008								
Aprovação	-	-	72,1	95,8	-	57,9	-	94,7
Reprovação	-	-	16,4	3,7	-	11,2	-	2,6
Abandono	-	-	11,5	0,5	-	30,9	-	2,7
2009								
Aprovação	-	-	77,0	94,1	-	54,3	-	100,0
Reprovação	-	-	14,2	4,6	-	12,2	-	-
Abandono	-	-	8,8	1,3	-	33,5	-	-
2010								
Aprovação	-	-	78,8	91,2	-	61,1	-	91,9
Reprovação	-	-	15,7	7,7	-	5,6	-	8,1
Abandono	-	-	5,5	1,1	-	33,3	-	-
2011								
Aprovação	-	-	83,9	95,3	-	61,4	-	100,0
Reprovação	-	-	11,6	4,7	-	9,6	-	-
Abandono	-	-	4,5	-	-	29,0	-	-
2012								
Aprovação	-	-	80,5	94,4	-	61,8	-	100,0
Reprovação	-	-	13,1	4,1	-	7,5	-	-
Abandono	-	-	6,4	1,5	-	30,7	-	-
2013								
Aprovação	-	-	84,8	93,2	-	75,7	-	100,0
Reprovação	-	-	8,4	4,5	-	13,3	-	-
Abandono	-	-	6,8	2,3	-	11,0	-	-

Fonte: MEC/INEP/SEDUC
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.12 Taxas de Rendimento Escolar 2014-2022

Anos	Ensino Fundamental				Ensino Médio			
	Dependência Administrativa				Dependência Administrativa			
	Federal	Estadual	Municipal	Privado	Federal	Estadual	Municipal	Privado
2014								
Aprovação	-	-	84,6	96,2	-	68,4	-	98,6
Reprovação	-	-	9,9	3,1	-	5,2	-	-
Abandono	-	-	5,5	0,7	-	26,4	-	1,4
2015								
Aprovação	-	-	83,6	97,5	-	66,3	-	97,2
Reprovação	-	-	11,5	2,0	-	8,0	-	2,8
Abandono	-	-	4,9	0,5	-	25,7	-	-
2016								
Aprovação	-	-	82,3	99,3	-	66,9	-	98,9
Reprovação	-	-	12,1	0,7	-	7,8	-	1,1
Abandono	-	-	5,6	-	-	25,3	-	-
2017								
Aprovação	-	-	84,4	97,5	-	70,5	-	97,7
Reprovação	-	-	10,5	1,1	-	6,2	-	1,2
Abandono	-	-	5,1	1,4	-	23,3	-	1,1
2018								
Aprovação	-	-	88,1	99,3	-	77,3	-	98,0
Reprovação	-	-	9,5	0,7	-	7,4	-	1,0
Abandono	-	-	2,4	-	-	15,3	-	1,0
2019								
Aprovação	-	-	88,8	98,4	-	76,6	-	98,0
Reprovação	-	-	9,3	1,4	-	12,5	-	-
Abandono	-	-	1,9	0,2	-	10,9	-	2,0
2020								
Aprovação	-	-	99,1	94,7	-	99,1	-	95,7
Reprovação	-	-	-	0,4	-	-	-	-
Abandono	-	-	0,9	4,9	-	0,9	-	4,3
2021								
Aprovação	-	-	100	97,8	-	51	-	100
Reprovação	-	-	-	2,2	-	9,5	-	-
Abandono	-	-	-	-	-	39,5	-	-
2022								
Aprovação	-	-	93,5	96,8	-	65,2	-	96,6
Reprovação	-	-	3,8	2,6	-	12,8	-	-
Abandono	-	-	2,7	0,6	-	22	-	3,4

Fonte: MEC/INEP/SEDUC
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.5 MERCADO DE TRABALHO

3.5.1 Número de Estabelecimentos com Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica do Cadastro RAIS 2003-2013

SETOR DE ATIVIDADE	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Extrativa Mineral	1	-	2	1	1	1	1	1	2	2	2
Indústria de Transformação	52	50	48	45	45	40	38	34	48	57	57
Serviços Indust. Utilidade Pública	2	1	1	2	2	2	3	3	3	4	4
Construção Civil	3	3	5	5	7	2	3	6	8	7	7
Comércio	77	89	94	108	119	138	160	140	186	207	229
Serviços	27	36	28	31	31	40	47	46	59	68	82
Administração Pública	2	2	2	2	2	2	1	2	2	1	2
Agropecuária	23	36	50	84	91	129	140	119	145	149	160
Outros/Ignorados	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	187	217	230	278	298	354	393	351	453	495	543

Fonte: MTE/RAIS
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.5.2 Número de Estabelecimentos com Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica do Cadastro RAIS 2014-2021

SETOR DE ATIVIDADE	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Extrativa Mineral	2	3	3	3	3	4	3	2
Indústria de Transformação	58	59	59	55	58	57	56	58
Serviços Indust Utilidade Pública	4	3	3	4	4	4	4	4
Construção Civil	10	13	17	23	19	11	10	13
Comércio	256	296	310	290	301	301	321	335
Serviços	96	116	116	121	124	133	141	161
Administração Pública	2	2	2	2	2	2	2	2
Agropecuária, Ext.Veg.,Caça	181	183	183	185	177	181	190	194
Outros / Ignorados	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	609	675	693	683	688	693	727	769

Fonte: MTE/RAIS
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.5.3 Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica 2003-2013

SETOR DE ATIVIDADE	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Extrativa Mineral	29	-	22	2	7	6	4	12	7	11	7
Indústria de Transformação	791	741	311	594	294	442	291	339	454	550	620
Serviços Indust. Utilidade Pública	17	9	9	10	9	8	18	22	26	25	35
Construção Civil	13	9	21	28	8	9	68	302	133	11	134
Comércio	331	391	359	423	495	538	514	521	753	877	1.019
Serviços	95	143	102	109	108	134	111	147	176	239	270
Administração Pública	338	168	238	652	363	819	704	725	766	845	1.111
Agropecuária	88	137	76	135	239	168	245	207	267	260	275
Outros/Ignorados	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	1.702	1.598	1.138	1.953	1.523	2.124	1.955	2.275	2.582	2.818	3.471

Fonte: MTE/RAIS
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.5.4 Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica 2014-2021

SETOR DE ATIVIDADE	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Extrativa Mineral	7	5	2	31	37	30	32	27
Indústria de Transformação	524	622	375	295	535	609	536	374
Serviços Indust. Utilidade Pública	41	40	39	21	17	25	25	23
Construção Civil	19	24	83	129	161	29	20	31
Comércio	1.141	1.271	1.191	1.192	1.166	1.249	1.241	1.490
Serviços	327	807	774	865	1.012	1.008	1.143	804
Administração Pública	909	934	765	763	650	636	555	605
Agropecuária	278	290	307	330	335	354	326	397
Outros/Ignorados	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	3.246	3.993	3.536	3.626	3.913	3.940	3.878	3.751

Fonte: MTE/RAIS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.5.5 Indicadores de População de 10 anos ou Mais de Idade, Economicamente Ativa e Ocupada 2000/2010

Indicadores	2000	2010
População Residente de 10 anos ou mais	20.595	20.160
População Economicamente Ativa – PEA	11.264	13.227
População Ocupada – POC	10.935	12.747
Taxa de Atividade	54,69	65,61
Taxa de Desocupação	2,95	2,38

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000/2010

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.5.6 Distribuição da POC por Classe de Rendimento Nominal Mensal de Todos os Trabalhos em Salário Mínimo⁽¹⁾ 2000/2010

Classe de Rendimentos	2000		2010	
	POC	%	POC	%
Total da POC	10.935	-	12.747	-
Até 1	1.203	11,00	4.027	31,59
Mais de 1 a 2	2.895	26,47	4.152	32,57
Mais de 2 a 3	2.506	22,92	1.457	11,43
Mais de 3 a 5	1.810	16,55	939	7,37
Mais de 5 a 10	1.244	11,38	713	5,59
Mais de 10 a 20	230	2,10	199	1,56
Mais de 20	124	1,13	64	0,50
Sem rendimento ⁽²⁾	922	8,43	1.197	9,39

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000/2010.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Salário mínimo utilizado no ano 2000: R\$ 151,00 e em 2010: R\$ 510,00. Inclusive as pessoas que receberam somente em benefício.

3.5.7 Distribuição da POC por Posição na Ocupação e a Categoria no Trabalho Principal 2000/2010

Posição na Ocupação no Trabalho	2000		2010	
	POC	%	POC	%
Total POC	10.935	-	12.747	-
Empregados	6.735	61,59	7.483	58,70
Com carteira de trabalho assinada ⁽¹⁾	1.320	19,60	2.265	30,27
Militares e funcionários públicos estatutários	88	1,31	481	6,43
Outros sem carteira de trabalho assinada ⁽²⁾	5.327	79,09	4.737	63,30
Empregadores	378	3,46	649	5,09
Conta própria	3.443	31,49	3.611	28,33
Não remunerados em ajuda a membro do domicílio	63	0,58	234	1,84
Trabalhadores na produção para o próprio consumo	316	2,89	770	6,04

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000/2010

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Inclusive os trabalhadores domésticos;

(2) Inclusive os aprendizes ou estagiários sem remuneração.

3.5.8 Pessoas de 10 Anos ou Mais de Idade, Ocupadas na Semana de Referência, por Seção de Atividade do Trabalho Principal 2000/2010

Seção	2000		2010	
	Pop. de 10 anos ou mais	%	Pop. de 10 anos ou mais	%
Agricultura, Pecuária, Silvicultura, Exploração florestal e pesca	3.490	31,92	3.409	26,74
Indústria extrativa, indústria de transformação e distribuição de eletricidade, gás e água	3.599	32,91	1.665	13,06
Construção	540	4,94	768	6,02
Comércio reparação de veículos automotores, objetos pessoais e domésticos	1.189	10,87	2.213	17,36
Alojamento e alimentação	298	2,73	368	2,89
Transporte, armazenagem e comunicação	266	2,43	334	2,62
Intermediação financeira e atividades imobiliárias, aluguéis e serviços prestados às empresas	159	1,45	80	0,63
Administração pública, defesa e seguridade social	188	1,72	346	2,71
Educação	154	1,41	546	4,28
Saúde e serviços sociais	57	0,52	160	1,26
Outros serviços coletivos, sociais e pessoais	69	0,63	289	2,27
Serviços domésticos	651	5,95	864	6,78
Organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais	-	-	0	0,00
Atividades mal definidas	276	2,52	1.148	9,01

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000/2010

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.6 ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO

3.6.1 Índice de Desenvolvimento Humano – IDHM 2000

IDHM	Anos
	2000
IDH – M	0,760
IDH – M Longevidade	0,804
IDH – M Educação	0,795
IDH – M Renda	0,680

Fonte: PNUD/IPEA/FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.6.2 Índice de Desenvolvimento Humano (IDHM) 1991/2000/2010 – Nova Metodologia

IDHM	Anos		
	1991	2000	2010
IDH – M	0,377	0,466	0,673
IDH – M Longevidade	0,727	0,805	0,828
IDH – M Educação	0,121	0,191	0,519
IDH – M Renda	0,611	0,657	0,709

Fonte: PNUD/IPEA/FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.7 SEGURANÇA PÚBLICA

3.7.1 Taxa de Homicídio Total (100 mil habitantes), Taxa de Homicídio de Jovens de 15 a 29 anos (100.000 jovens) e Taxa de Mortes por Acidente de Trânsito (100 mil habitantes) 2011-2022

Anos	Taxa de Homicídio Total (100 mil habitantes)	Taxa de Homicídio de Jovens de 15 a 29 anos (100.000 jovens)	Taxa de Mortes por Acidente de Trânsito (100 mil habitantes)
2011	75,58	58,04	43,76
2012	79,52	72,72	35,78
2013	130,94	72,70	55,55
2014	115,22	43,07	31,79
2015	127,31	108,87	31,83
2016	75,69	53,68	71,71
2017	75,78	66,23	63,82
2018	112,59	78,58	73,76
2019	77,63	103,65	42,70
2020	93,15	102,51	73,74
2021	100,90	138,61	58,21
2022	83,24	148,01	50,54

Fonte: DATASUS/RIPSA/IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

*Nota: Dados preliminares extraídos em jan/2022

3.8 POLÍTICO ELEITORAL

3.8.1 Eleitores por Sexo 2000/02/04/06/08/10/12/2014

Sexo	2000	2002	2004	2006	2008	2010	2012	2014
Masculino	5.033	5.774	6.932	7.565	10.072	9.954	9.699	9.756
Feminino	2.879	3.595	5.098	5.897	7.284	7.071	7.780	8.159
Não Informou	1	1	-	-	-	-	-	-
TOTAL	7.913	9.370	12.030	13.462	17.356	17.025	17.479	17.915

Fonte: TRE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.8.2 Eleitores por Sexo 2016/2018/2020/2022

Sexo	2016	2018	2020	2022
Masculino	10.752	10.670	12.128	12.747
Feminino	9.236	9.240	10.521	11.180
Não Informou	-	-	-	-
TOTAL	19.988	19.910	22.649	23.927

Fonte: TRE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.9 ENERGIA ELÉTRICA

3.9.1 Consumidores e Consumo de Energia Elétrica por Classe 2000-2008

Anos/Classe	Consumidores	Consumo (kW/h)
2000		
Residencial	876	2.358.962
Comercial	241	1.977.457
Industrial	-	-
Outros	18	502.950
Total	1.135	4.839.369
2001		
Residencial	1.529	3.680.742
Comercial	343	2.298.579
Industrial	15	177.350
Outros	34	515.283
Total	1.921	6.671.954
2002		
Residencial	1.981	4.318.349
Comercial	423	2.575.375
Industrial	28	562.196
Outros	64	631.537
Total	2.496	8.087.457
2003		
Residencial	2.621	5.348.591
Comercial	539	3.216.738
Industrial	42	1.431.482
Outros	78	932.301
Total	3.280	10.929.112
2004		
Residencial	3.172	6.489.569
Industrial	53	3.513.865
Comercial	606	3.667.368
Outros	109	1.171.366
Total	3.940	14.842.168
2005		
Residencial	3.631	7.298.774
Industrial	56	3.379.420
Comercial	651	4.074.107
Outros	159	1.497.467
Total	4.497	16.249.768
2006		
Residencial	3.805	6.763.759
Comercial	659	3.821.330
Industrial	59	5.031.144
Outros	172	1.488.370
Total	4.695	17.104.603
2007		
Residencial	3.871	6.903.743
Comercial	659	3.906.739
Industrial	56	5.902.621
Outros	177	1.542.922
Total	4.763	18.256.025
2008		
Residencial	4.002	6.901.635
Comercial	666	3.671.763
Industrial	50	4.200.196
Outros	183	1.545.004
Total	4.901	16.318.598

Fonte: CELPA/ REDE CELPA/ EQUATORIAL ENERGIA
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.9.2 Consumidores e Consumo de Energia Elétrica por Classe 2009-2017

Anos/Classe	Consumidores	Consumo (kWh)
2009		
Residencial	4.114	6.439.090
Comercial	675	3.280.026
Industrial	49	2.193.490
Outros	397	1.509.068
Total	5.235	13.421.674
2010		
Residencial	4.293	6.435.875
Comercial	721	3.676.112
Industrial	49	3.117.825
Outros	709	2.377.373
Total	5.772	15.607.185
2011		
Residencial	4.489	6.445.920
Comercial	745	3.463.806
Industrial	55	4.294.497
Outros	727	2.559.346
Total	6.016	16.763.569
2012		
Residencial	4.787	6.910.758
Comercial	774	3.940.578
Industrial	52	4.446.395
Outros	715	2.669.942
Total	6.328	17.967.673
2013		
Residencial	5.057	7.688.403
Comercial	812	4.368.443
Industrial	56	4.936.186
Outros	709	3.018.118
Total	6.634	20.011.150
2014		
Residencial	5.450	8.720.844
Comercial	904	5.352.638
Industrial	57	4.577.089
Outros	708	3.707.458
Total	7.119	22.358.029
2015		
Residencial	5.819	10.934.736
Comercial	942	7.301.664
Industrial	63	5.420.130
Outros	714	4.440.043
Total	7.538	28.096.573
2016		
Residencial	6.218	14.015.710
Comercial	1.007	8.668.088
Industrial	75	6.913.800
Outros	1.049	5.471.544
Total	8.349	35.069.142
2017		
Residencial	7.036	19.150.829
Comercial	1.045	9.519.318
Industrial	81	1.862.564
Outros	1.549	6.490.693
Total	9.711	37.023.404

Fonte: CELPA/ REDE CELPA/ EQUATORIAL ENERGIA
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.9.3 Consumidores e Consumo de Energia Elétrica por Classe 2018-2022

Anos/Classe	Consumidores	Consumo (kWh)
2018		
Residencial	7.219	16.982.290
Comercial	1.047	8.977.425
Industrial	66	5.422.670
Outros	1.630	7.427.670
Total	9.962	38.810.055
2019		
Residencial	8.120	18.274.009
Comercial	1.052	9.486.150
Industrial	70	5.440.407
Outros	1.701	7.636.557
Total	10.943	40.837.124
2020		
Residencial	8.634	20.354.695
Comercial	1.045	9.133.479
Industrial	68	5.112.944
Outros	1.809	7.744.479
Total	11.556	42.345.598
2021		
Residencial	9.142	23.885.059
Comercial	1.051	10.902.078
Industrial	75	5.891.762
Outros	1.992	8.069.168
Total	12.260	48.748.066
2022		
Residencial	9.754	26.369.901
Comercial	1.041	12.379.861
Industrial	71	6.923.549
Outros	2.027	8.572.135
Total	12.893	54.245.446

Fonte: CELPA/ REDE CELPA/ EQUATORIAL ENERGIA
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.10 TRANSPORTE

3.10.1 Veículos por Tipo 2000-2013

Tipo	2000 ⁽¹⁾	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Automóvel	14	28	42	70	81	79	93	127	187	229	290	423	651	992
Caminhão	4	11	22	28	35	36	45	77	134	165	224	298	389	550
Caminhão-Trator	-	1	1	2	5	6	6	9	16	17	25	38	53	86
Caminhonete	2	10	21	40	75	78	94	148	239	347	481	638	835	1.142
Camioneta	14	17	22	34	16	21	21	43	43	45	50	57	63	88
Ciclomotor	-	-	-	-	-	-	-	-	4	8	10	17	23	37
Micro-ônibus	1	1	1	1	2	2	2	1	2	2	1	3	5	9
Motocicleta	11	72	177	347	448	493	655	843	1.064	1.450	1.897	2.605	3.404	4.648
Motoneta	5	29	63	98	124	137	211	241	299	410	514	621	773	1.073
Motor-Casa	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ônibus	-	-	-	1	1	3	1	7	11	16	16	20	24	34
Quadriciclo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reboque	-	-	-	1	2	2	2	7	14	16	19	37	51	67
Semi-Reboque	-	1	1	3	4	5	5	9	15	21	35	50	63	107
SideCar	-	-	-	-	-	-	-	1	1	1	1	1	1	1
Trator de Rodas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Trator Misto	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Triciclo	-	-	-	-	-	-	-	-	1	1	1	1	2	2
Utilitários	-	-	-	-	-	171	-	3	6	10	11	17	17	27
TOTAL	51	170	350	625	793	1.033	1.135	1.516	2.036	2.738	3.575	4.826	6.354	8.863

Fonte: DENATRAN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Para o ano 2000 foram considerados apenas veículos circulantes e com cadastro no sistema RENAVAM (placas 3 letras)

3.10.2 Veículos por Tipo 2014-2023

Tipo	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023*
Automóvel	1.108	1.394	1.636	1.826	1.987	2.197	2.457	2.858	3.170	3.364
Caminhão	625	727	816	874	945	991	1.031	1.119	1.153	1.164
Caminhão Trator	79	101	116	133	158	183	188	213	267	334
Caminhonete	1.236	1.437	1.607	1.829	2.086	2.321	2.577	2.992	3.278	3.415
Camioneta	115	134	156	168	180	180	202	227	263	290
Ciclomotor	39	43	44	44	43	44	45	45	46	46
Micro-ônibus	10	10	9	12	12	11	13	13	14	19
Motocicleta	4.962	5.688	6.272	6.669	7.075	7.503	7.924	8.482	8.878	9.317
Motoneta	1.092	1.210	1.314	1.390	1.491	1.585	1.702	1.797	1.885	2.034
Ônibus	34	41	44	47	51	55	64	74	78	97
Quadriciclo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reboque	78	99	110	117	129	154	182	215	254	330
Semi-reboque	131	185	205	263	293	327	341	371	421	529
Side-car	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Trator de Rodas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Triciclo	2	2	2	2	7	7	9	10	13	15
Utilitário	35	45	57	65	83	91	103	136	156	171
Outros	-	-	-	-	-	-	-	1	2	2
TOTAL	9.546	11.116	12.388	13.439	14.540	15.649	16.838	18.553	19.878	21.127

Fonte: DENATRAN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

*Nota: Dados referentes até o mês de novembro.

3.10.3 Veículos Licenciados e Não Licenciados 2000-2022

Anos	Licenciados	Não Licenciados	Total
2000	45	6	51
2001	146	24	170
2002	233	117	350
2003	424	201	625
2004	452	341	793
2005	384	478	862
2006	659	476	1.135
2007	841	675	1.516
2008	1.115	921	2.036
2009	1.578	1.160	2.738
2010	1.996	1.579	3.575
2011	2.916	1.910	4.826
2012	3.587	2.767	6.354
2013	4.560	4.303	8.863
2014	5.294	4.363	9.657
2015	5.198	6.040	11.238
2016	5.063	7.458	12.521
2017	5.001	8.582	13.583
2018	5.553	9.130	14.683
2019	5.997	9.805	15.802
2020	6.616	10.386	17.002
2021	7.510	11.178	18.688
2022	7.313	12.708	20.021

Fonte: DETRAN
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.10.4 Número de Carteiras Nacionais de Habilitação Expedidas, Vencidas e Percentual das mesmas 2009-2013

Anos	Carteiras de Habilitação Expedidas, Vencidas e Percentual (%)		
	CNH	Vencidas	(%)
2009	2.112	260	12,31
2010	2.660	281	10,56
2011	3.522	384	10,9
2012	4.188	334	7,98
2013	5.076	587	11,56

Fonte: DETRAN
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.11 PRODUTO INTERNO BRUTO MUNICIPAL

3.11.1 Composição do Produto Interno Bruto a Preço de Mercado Corrente 2002-2021 (R\$ Mil)

Ano	Valor Adicionado bruto a preço básico corrente	Impostos sobre produtos, líquidos de subsídios	Produto interno bruto a preço de mercado corrente
2002	78.463	4.027	82.490
2003	95.583	4.627	100.211
2004	139.573	6.780	146.353
2005	144.094	7.144	151.238
2006	164.378	8.681	173.060
2007	183.488	11.680	195.168
2008	156.681	9.271	165.952
2009	163.052	9.722	172.774
2010	280.310	13.303	293.613
2011	278.495	18.314	296.808
2012	309.035	22.113	331.148
2013	330.682	24.744	355.426
2014	390.070	34.482	424.552
2015	424.242	42.871	467.114
2016	511.989	49.095	561.084
2017	560.996	47.462	608.458
2018	529.615	54.774	584.389
2019	615.170	83.559	698.729
2020	728.166	100.069	828.234
2021	838.485	133.054	971.539

Fonte: FAPESPA/IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.11.2 Valor Adicionado Bruto a Preço Básico Corrente por Setor 2002-2021 (R\$ Mil)

Ano	Agropecuário	Indústria	Serviços	V.A. (Total)
2002	18.800	20.024	39.640	78.463
2003	26.623	20.833	48.128	95.583
2004	37.015	36.567	65.990	139.573
2005	46.217	27.222	70.655	144.094
2006	53.688	30.535	80.155	164.378
2007	49.254	56.905	77.329	183.488
2008	50.988	24.606	81.087	156.681
2009	59.712	12.127	91.213	163.052
2010	149.542	22.018	108.749	280.310
2011	121.624	30.771	126.100	278.495
2012	111.808	47.784	149.443	309.035
2013	134.943	28.787	166.952	330.682
2014	134.664	35.659	219.746	390.070
2015	134.285	32.685	257.272	424.242
2016	170.530	48.698	292.761	511.989
2017	189.927	49.391	321.678	560.996
2018	134.186	56.536	338.893	529.615
2019	142.466	68.907	403.797	615.170
2020	176.827	118.837	432.501	728.166
2021	232.428	92.457	513.600	838.485

Fonte: FAPESPA/IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.11.3 Produto Interno Bruto Per Capita a Preço de Mercado Corrente 2002-2021

Ano	PIB			PIB PERCAPITA	
	Valor (R\$ Mil)	Participação	Ranking no Estado	Valor (R\$)	Ranking no Estado
2002	82.490	0,31	51°	2.843	51°
2003	100.211	0,33	51°	3.242	45°
2004	146.353	0,39	44°	4.159	43°
2005	151.238	0,37	47°	4.080	50°
2006	173.060	0,38	48°	4.410	47°
2007	195.168	0,38	45°	9.036	14°
2008	165.952	0,27	56°	7.598	20°
2009	172.774	0,28	58°	8.034	24°
2010	293.613	0,36	46°	11.695	14°
2011	296.808	0,30	48°	11.807	20°
2012	331.148	0,31	49°	13.166	20°
2013	355.426	0,29	56°	14.103	25°
2014	424.552	0,34	49°	16.868	21°
2015	467.114	0,36	49°	18.584	20°
2016	561.084	0,41	46°	22.352	16°
2017	608.458	0,39	45°	24.269	12°
2018	584.389	0,36	45°	22.688	17°
2019	698.729	0,39	39°	27.122	13°
2020	828.234	0,38	36°	32.144	12°
2021	971.539	0,37	37°	37.702	12°

Fonte: FAPESPA/IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12 AGRICULTURA

3.12.1 PRODUTOS DAS LAVOURAS TEMPORÁRIAS

3.12.1.1 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 1997-2000

Produtos	Área Colhida (ha)				Quantidade Produzida (t)				Valor (Mil Reais)			
	1997	1998	1999	2000	1997	1998	1999	2000	1997	1998	1999	2000
Abacaxi (mil frutos)	80	85	80	30	1.600	1.275	560	210	1.280	828	373	168
Amendoim (casca)	10	10	10	10	15	15	15	15	9	9	9	6
Arroz (em casca)	1.500	1.120	2.000	2.250	3.150	2.352	5.040	4.981	630	462	1.260	1.095
Batata-Doce	27	30	30	30	405	450	450	450	202	225	225	225
Cana-de-Açúcar	205	295	295	100	12.300	17.700	17.700	6.000	369	531	619	210
Feijão (em grão)	690	420	570	570	864	492	672	672	475	474	499	364
Mandioca	2.400	2.400	2.500	1.000	48.000	48.000	50.000	20.000	1.920	2.880	1.500	600
Melancia (mil frutos)	100	20	20	20	600	120	120	120	900	204	180	162
Milho (em grão)	2.625	3.000	3.000	3.300	3.937	6.300	7.560	8.316	984	1.052	1.232	1.730
Tomate	3	3	3	-	60	60	60	-	60	72	60	-

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.1.2 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2001-2004

Produtos	Área Colhida (ha)				Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2001	2002	2003	2004	2001	2002	2003	2004	2001	2002	2003	2004
Abacaxi (mil frutos)	60	60	70	50	420	420	490	500	357	336	294	350
Amendoim (casca)	10	10	10	10	15	15	15	15	9	10	10	15
Arroz (em casca)	1.800	1.800	1.800	2.300	5.279	5.279	5.520	5.700	1.230	1.953	1.932	3.591
Batata-Doce	30	30	-	-	450	450	-	-	225	225	-	-
Cana-de-Açúcar	100	100	90	100	6.000	6.000	5.400	4.000	210	240	270	200
Feijão (em grão)	370	250	250	40	180	126	126	23	225	175	176	23
Mandioca	1.000	1.000	1.200	1.500	20.000	20.000	24.000	30.000	600	1.000	1.920	3.600
Melancia	25	30	30	40	150	450	450	600	105	270	270	300
Milho (em grão)	2.700	2.700	2.500	2.400	4.860	7.101	6.000	5.600	972	2.130	2.520	1.960
Soja (em grão)	-	-	-	20	-	-	-	36	-	-	-	11

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.1.3 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2005-2008

Produtos	Área Colhida (ha)				Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2005	2006	2007	2008	2005	2006	2007	2008	2005	2006	2007	2008
Abacaxi (mil frutos)	50	50	50	50	500	500	500	500	350	350	275	275
Amendoim (casca)	10	10	10	10	15	15	15	15	15	30	30	30
Arroz (em casca)	2.200	2.200	2.410	1.950	5.520	5.520	6.090	4.710	1.104	1.656	2.862	2.214
Cana-de-Açúcar	100	100	100	100	4.000	4.000	4.000	4.000	200	200	200	200
Feijão (em grão)	120	150	165	150	70	85	94	85	116	145	169	153
Mandioca	2.000	2.000	2.500	2.500	40.000	40.000	50.000	50.000	4.800	5.200	6.500	6.500
Melancia	40	70	40	40	600	1.400	600	600	300	700	300	300
Milho (em grão)	2.250	2.700	2.750	2.750	5.310	6.300	6.390	6.390	2.124	2.363	3.195	3.195
Soja (em grão)	250	1.000	1.000	1.000	625	2.720	3.000	3.000	256	1.224	1.350	2.100
Tomate	-	30	-	-	-	600	-	-	-	600	-	-

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.1.4 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2009-2012

Produtos	Área Colhida (ha)				Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2009	2010	2011	2012	2009	2010	2011	2012	2009	2010	2011	2012
Abacaxi (mil frutos)	50	50	50	10	500	500	500	100	500	500	500	89
Amendoim (casca)	10	-	-	2	15	-	-	3	30	-	-	3
Arroz (em casca)	2.200	-	1.045	1.045	6.600	-	3.658	3.135	2.772	-	2.194	1.229
Cana-de-Açúcar	110	10	10	10	4.400	400	400	400	220	24	24	60
Feijão (em grão)	150	150	150	200	85	85	85	120	170	170	170	332
Mandioca	2.500	5.000	3.000	1.500	50.000	100.000	39.000	19.500	6.500	35.000	11.700	6.825
Melancia	50	50	50	50	750	750	750	750	375	375	375	441
Milho (em grão)	3.300	500	2.100	300	8.100	900	3.780	540	2.592	378	1.587	216
Soja (em grão)	1.000	-	-	1.000	3.000	-	-	3.000	2.160	-	-	3.300

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.1.5 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2013-2015

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2013	2014	2015	2013	2014	2015	2013	2014	2015
Abacaxi (mil frutos)	10	10	10	100	100	100	94	70	200
Amendoim (casca)	2	2	2	3	3	3	5	7	8
Arroz (em casca)	2.000	2.000	1.480	6.000	6.000	4.440	2.880	3.900	2.664
Cana-de-Açúcar	10	5	5	400	200	200	60	20	24
Feijão (em grão)	200	100	100	120	60	60	348	159	108
Mandioca	1.600	1.600	1.600	20.800	20.800	20.800	11.440	8.611	6.240
Melancia	50	80	80	750	1.200	1.200	600	1.015	1.044
Milho (em grão)	500	500	500	900	900	900	487	675	396
Soja (em grão)	1.000	1.000	2.000	3.000	3.000	6.000	2.940	3.090	6.600

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.1.6 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2016-2018

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2016	2017	2018	2016	2017	2018	2016	2017	2018
Abacaxi (mil frutos)	10	10	10	100	100	270	300	273	405
Amendoim (casca)	2	2	2	3	3	3	6	7	12
Arroz (em casca)	12.000	16.000	2.400	35.676	51.200	7.135	24.973	35.840	4.281
Cana-de-açúcar	5	5	5	200	200	200	24	24	100
Feijão (em grão)	150	150	7	90	90	4	354	354	4
Mandioca	1.000	1.000	1.000	13.000	13.000	13.000	5.200	5.200	4.550
Melancia	100	100	20	1.500	1.500	300	1.200	1.200	210
Milho (em grão)	5.000	6.000	1.800	9.000	10.800	3.240	5.400	5.891	1.620
Soja (em grão)	16.000	17.000	8.000	48.000	56.100	24.000	48.000	56.100	25.992

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.1.7 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2019-2021

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2019	2020	2021	2019	2020	2021	2019	2020	2021
Abacaxi (mil frutos)	10	15	15	270	405	405	810	608	1.013
Amendoim (casca)	2	2	2	3	3	3	11	12	12
Arroz (em casca)	2.000	2.000	2.000	4.800	4.800	4.800	3.642	3.600	3.600
Cana-de-açúcar	5	5	5	200	200	200	100	100	90
Feijão (em grão)	7	7	7	4	4	4	13	4	10
Mandioca	1.000	1.000	1.000	13.000	13.000	13.000	4.550	5.200	6.500
Melancia	15	13	13	225	176	176	563	123	264
Milho (em grão)	4.000	4.000	4.000	18.000	18.000	18.000	10.800	9.000	17.100
Soja (em grão)	12.500	12.500	20.000	41.250	41.250	66.000	41.250	44.674	62.700

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.1.8 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2022

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2022	2023	2024	2022	2023	2024	2022	2023	2024
Abacaxi (mil frutos)	15			405			486		
Amendoim (casca)	2			3			4		
Arroz (em casca)	2.000			4.800			5.280		
Cana-de-açúcar	5			200			100		
Feijão (em grão)	7			4			15		
Mandioca	1.000			13.000			9.750		
Melancia	15			36			43		
Milho (em grão)	4.000			18.000			19.800		
Soja (em grão)	20.000			66.000			171.600		

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.2 PRODUTOS DAS LAVOURAS PERMANENTES

3.12.2.1 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 1997-2000

Produtos	Área Colhida (ha)				Quantidade Produzida (mil frutos)				Valor (mil reais)			
	1997	1998	1999	2000	1997	1998	1999	2000	1997	1998	1999	2000
Abacate	20	21	21	21	500	525	525	525	125	126	131	137
Banana ⁽²⁾	260	310	250	240	572	682	250	240	668	1.960	625	192
Cacau (amêndoa) ⁽¹⁾	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	12	12
Café (em coco) ⁽¹⁾	75	85	85	85	360	392	206	206	435	313	106	103
Coco-da-Baía (mil frutos)	30	40	45	45	336	358	378	378	168	179	189	189
Laranja	35	40	43	43	4.200	2.400	5.040	4.434	189	100	176	177
Limão	13	13	13	13	2.145	2.145	2.145	2.145	86	81	70	75
Mamão	20	20	45	20	324	162	6.750	162	130	32	270	58
Manga	45	45	45	45	6.750	6.750	6.750	6.750	135	405	270	236
Maracujá	7	7	12	6	602	600	1.440	576	108	72	168	81
Pimenta-do-Reino ⁽¹⁾	5	5	5	5	12	12	12	12	24	51	55	54
Tangerina	16	16	16	16	2.240	2.240	2.240	2.240	101	94	78	78
Urucum (semente)	-	-	6	6	-	-	6	6	-	-	3	6

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) – Quantidade produzida em toneladas;

(2) – Quantidade produzida em mil cachos

3.12.2.2 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2001-2004

Produtos	Área Colhida (ha)				Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2001 (1)	2002 (2)	2003	2004	2001	2002	2003	2004	2001	2002	2003	2004
Abacate	21	20	20	20	315	500	500	500	82	140	150	150
Banana	340	360	260	200	3.400	3.600	2.600	2.000	935	1.080	780	1.000
Cacau (amêndoa)	10	10	10	10	10	10	10	10	12	60	12	12
Café (em grão)	120	120	120	60	290	150	150	75	218	375	150	105
Coco-da-Baía	50	65	65	65	420	546	546	546	210	273	273	273
Laranja	43	43	43	43	516	516	516	516	155	206	206	413
Limão	13	13	-	-	2	2.145	-	-	0	9	-	-
Mamão	10	-	-	-	81	-	-	-	32	-	-	-
Manga	45	45	-	-	675	6.750	-	-	24	27	-	-
Maracujá	6	6	7	10	72	72	84	60	29	58	67	60
Pimenta-do-Reino	11	11	15	15	26	26	35	30	117	104	105	90
Tangerina	16	16	16	16	224	2.240	224	224	9	9	9	9
Urucum (semente)	6	8	8	8	6	8	8	8	7	10	10	10

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Nota (1) A partir do ano de 2001, as quantidades produzidas dos produtos abacate, banana, caqui, figo, goiaba, laranja, limão, maçã, mamão, manga, maracujá, marmelo, melancia, melão, pera, pêssego e tangerina passaram a ser expressas em (t).

Nota (2) A partir do ano de 2002 a quantidade produzida do café em coco (t) passou a ser expressa em café em grão (t).

3.12.2.3 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2005-2008

Produtos	Área Colhida (ha)				Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2005	2006	2007	2008	2005	2006	2007	2008	2005	2006	2007	2008
Abacate	20	-	-	-	500	-	-	-	150	-	-	-
Banana	250	250	250	250	2.500	2.500	2.500	2.500	1.250	1.250	1.250	1.250
Cacau (em amêndoa)	10	10	10	10	10	10	10	10	23	23	23	42
Café (em grão)	60	60	60	60	75	75	75	75	75	75	150	150
Coco-da-Baía	65	65	120	65	546	546	1.008	546	273	273	504	273
Laranja	43	43	43	43	516	516	516	516	413	155	155	155
Limão	-	1	3	3	-	15	36	36	-	2	5	6
Maracujá	5	5	10	5	30	30	60	30	30	30	60	30
Pimenta-do-Reino	15	15	15	15	30	30	30	30	75	75	120	114
Tangerina	16	16	16	16	224	224	224	224	9	9	34	34
Urucum (semente)	4	4	4	-	4	4	4	-	5	5	5	-

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.2.4 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2009-2012

Produtos	Área Colhida (ha)				Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2009	2010	2011	2012	2009	2010	2011	2012	2009	2010	2011	2012
Banana	260	245	260	260	2.600	2.600	2.600	2.600	1.300	1.300	1.300	853
Cacau (em amêndoa)	10	10	10	10	10	8	6	10	42	36	21	41
Café (em grão)	40	40	10	10	50	44	5	5	100	92	5	8
Coco-da-Baía	65	65	50	50	546	546	450	420	273	355	292	210
Laranja	49	49	49	49	588	784	784	784	176	392	392	404
Limão	13	15	15	15	260	300	300	300	390	240	240	180
Mamão	-	10	5	5	-	120	60	60	-	60	30	71
Maracujá	10	10	10	10	60	60	60	60	60	39	78	78
Pimenta-do-Reino	5	5	5	5	10	10	10	10	38	48	90	90
Tangerina	16	16	16	16	224	224	224	224	168	168	168	166

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.2.5 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2013-2015

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2013	2014	2015	2013	2014	2015	2013	2014	2015
Banana	260	120	120	2.600	1.200	1.200	1.807	840	3.000
Cacau (em amêndoa)	10	10	10	10	10	10	38	39	40
Café (em grão) Total	10	10	10	5	5	5	8	13	14
Café (grão) Canephona	10	10	10	5	5	5	8	13	14
Coco-da-Baía	50	50	50	420	420	420	294	336	229
Laranja	49	40	40	784	640	640	474	1.024	568
Limão	15	15	15	300	300	300	188	246	219
Mamão	5	5	5	60	60	60	90	138	120
Maracujá	10	10	10	60	60	60	90	108	59
Pimenta-do-Reino	5	3	3	10	6	6	120	98	102
Tangerina	16	16	16	224	224	224	142	367	168

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.2.6 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2016-2018

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2016	2017	2018	2016	2017	2018	2016	2017	2018
Açaí (fruto)	26	26	26	130	156	130	358	379	390
Banana (cacho)	60	55	60	420	220	420	840	440	840
Cacau (em amêndoa)	10	10	10	10	10	10	90	90	90
Coco-da-baía	50	50	50	200	200	200	200	205	200
Laranja	20	20	20	220	220	220	264	264	440
Limão	15	15	15	225	225	225	712	757	450
Mamão	5	5	5	60	60	60	180	147	240
Maracujá	10	10	10	60	60	60	200	300	300
Pimenta-do-reino	1	1	1	2	2	2	50	50	40
Tangerina	8	8	8	80	80	80	240	240	160

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.2.7 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2019-2021

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2019	2020	2021	2019	2020	2021	2019	2020	2021
Açaí (fruto)	26	26	26	130	130	130	390	325	260
Banana (cacho)	60	90	90	420	630	630	840	945	1.260
Cacau (em amêndoa)	10	10	10	10	10	10	70	80	70
Coco-da-baía	30	30	30	120	120	120	120	180	60
Laranja	20	20	20	220	220	220	176	286	176
Limão	15	15	15	225	225	225	450	563	126
Mamão	3	3	3	36	36	36	108	54	126
Maracujá	3	3	3	18	18	18	45	90	72
Pimenta-do-reino	1	1	1	2	2	2	10	34	10
Tangerina	4	4	4	40	40	40	60	52	34

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.2.8 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2022

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2022	2023	2024	2022	2023	2024	2022	2023	2024
Açaí (fruto)	128			640			1.280		
Banana (cacho)	120			840			1.680		
Cacau (em amêndoa)	10			10			135		
Coco-da-baía	30			120			80		
Laranja	50			550			660		
Limão	20			300			180		
Mamão	3			36			90		
Maracujá	5			30			135		
Pimenta-do-reino	1			2			28		
Tangerina	5			50			55		

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13 PECUÁRIA

3.13.1 Principais Rebanhos Existentes 1997-2004

Rebanhos	Efetivo							
	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004
Bovinos	87.000	100.000	105.000	155.974	185.000	183.568	231.741	378.573
Suínos	6.500	7.000	7.560	8.164	8.800	9.542	9.600	10.483
Bubalinos	130	300	200	235	270	50	46	86
Equinos	2.000	2.200	2.400	2.592	2.700	2.064	2.451	3.514
Asinino	45	55	120	126	200	64	71	53
Muare	350	400	420	441	850	375	431	904
Ovinos	2.100	2.300	2.500	2.750	2.800	3.183	4.153	5.567
Caprinos	500	550	600	648	1.000	222	258	497
Galinhas	13.500	15.000	16.500	17.985	20.500	19.580	20.000	23.000
Galos, frangas, frangos e pintos	31.500	35.000	38.500	41.965	39.500	36.422	37.000	36.256
Vacas Ordenhadas	1.400	1.600	1.680	2.340	3.000	3.671	5.000	7.570

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.2 Principais Rebanhos Existentes 2005-2012

Rebanhos	Efetivo							
	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012
Bovinos	463.784	561.628	105.989	412.400	763.088	636.227	680.671	687.142
Suínos	6.376	7.286	6.934	7.158	7.220	3.575	3.288	3.385
Bubalinos	29	-	61	128	202	195	455	549
Equinos	4.213	3.630	4.755	4.713	5.445	4.437	4.680	5.821
Asinino	32	67	154	82	175	50	56	54
Muare	874	1.188	1.189	1.565	1.466	1.335	1.504	1.501
Ovinos	6.655	7.683	8.622	8.277	8.874	9.738	9.353	8.146
Caprinos	434	497	1.109	1.507	2.277	503	887	687
Galinhas	19.550	23.970	20.375	22.990	30.040	24.200	24.500	25.750
Galos, frangas, frangos e pintos	27.959	29.297	24.902	26.902	32.040	26.889	26.956	28.300
Vacas Ordenhadas	9.276	10.109	9.249	9.210	2.069	1.200	1.300	1.374

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.3 Principais Rebanhos Existentes 2013-2020

Tipo de Rebanho	Efetivo							
	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Bovino	632.521	590.273	567.077	579.218	618.365	618.876	625.979	632.411
Equino	6.759	5.106	5.511	6.200	6.602	7.090	8.125	8.647
Bubalino	693	894	931	340	359	311	285	268
Suíno - Total	3.503	2.453	3.176	3.577	4.660	4.879	4.932	5.020
Suíno - Matrizes de Suínos	793	810	1.048	1.180	1.530	1.603	1.621	1.647
Caprino	652	480	532	454	463	466	484	482
Ovino	8.437	8.256	8.367	7.875	7.535	7.109	6.975	5.656
Galináceos - Total	55.401	54.293	54.782	55.140	55.600	56.400	55.380	55.198
Galináceos - galinhas	26.393	26.790	27.031	27.207	27.465	27.830	27.328	27.239
Codornas	-	-	-	-	-	-	-	-
Vacas Ordenhadas	1.580	1.594	1.531	1.563	1.667	1.674	1.695	1.712

Fonte: IBGE/Pesquisa Pecuária Municipal

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Nota 1: A série de efetivos dos rebanhos, por tipo, foi encerrada no ano de 2012, iniciando uma nova série a partir de 2013

Nota 2: Os dados sobre matrizes de suínos só estão disponíveis a partir de 2013.

3.13.4 Principais Rebanhos Existentes 2021-2022

Tipo de Rebanho	Efetivo							
	2021	2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028
Bovino	642.252	728.183						
Equino	9.594	9.568						
Bubalino	274	229						
Suíno - Total	4.898	4.934						
Suíno - Matrizes de Suínos	1.422	1.540						
Caprino	499	417						
Ovino	5.872	5.377						
Galináceos - Total	54.218	55.000						
Galináceos - galinhas	9.353	9.300						
Codornas	-	-						
Vacas Ordenhadas	1.729	1.700						

Fonte: IBGE/Pesquisa Pecuária Municipal

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Nota 1: A série de efetivos dos rebanhos, por tipo, foi encerrada no ano de 2012, iniciando uma nova série a partir de 2013

Nota 2: Os dados sobre matrizes de suínos só estão disponíveis a partir de 2013.

3.14 PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL

3.14.1 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 1997-2001

Produtos	Quantidade Produzida					Valor (mil reais)				
	1997	1998	1999	2000	2001	1997	1998	1999	2000	2001
Leite de Vaca (mil l)	924	1.056	1.109	1.544	1.890	462	528	721	1.081	1.890
Ovos de Galinha(mil dz)	20	23	25	45	51	40	27	30	81	128

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.14.2 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2002-2006

Produtos	Quantidade Produzida					Valor (mil reais)				
	2002	2003	2004	2005	2006	2002	2003	2004	2005	2006
Leite de Vaca (mil l)	2.129	5.400	5.450	6.679	7.228	2.129	5.400	5.450	8.014	10.842
Ovos de Galinha(mil dz)	49	50	58	49	60	147	125	201	196	240

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.14.3 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2007-2012

Produtos	Quantidade Produzida						Valor (mil reais)					
	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2007	2008	2009	2010	2011	2012
Leite de Vaca (mil l)	6.613	6.585	3.216	2.054	2.100	2.198	9.920	9.878	4.823	3.081	840	1.759
Ovos de Galinha (mil dz)	51	57	69	61	61	64	255	287	346	303	336	386

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.14.4 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2013-2016

Produtos	Quantidade Produzida				Valor (mil reais)			
	2013	2014	2015	2016	2013	2014	2015	2016
Leite de Vaca (mil l)	2.370	2.391	2.297	2.346	2.370	2.869	2.985	3.167
Ovos Galinha (mil dz)	66	67	68	68	429	435	439	476

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.14.5 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2017-2020

Produtos	Quantidade Produzida				Valor (mil reais)			
	2017	2018	2019	2020	2017	2018	2019	2020
Leite (mil L)	2.502	2.509	2.538	2.564	3.502	3.513	3.046	3.205
Ovos de Galinha (mil dz.)	69	70	68	68	515	522	478	483
Ovos de Codorna (mil dz.)	-	-	-	-	-	-	-	-
Mel de Abelha (kg)	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.14.6 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2021-2022

Produtos	Quantidade Produzida				Valor (mil reais)			
	2021	2022	2023	2024	2021	2022	2023	2024
Leite (mil L)	2.589	2.100			3.624	3.675		
Ovos de Galinha (mil dz.)	56	56			411	392		
Ovos de Codorna (mil dz.)	-	-			-	-		
Mel de Abelha (kg)	-	-			-	-		

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.15 EXTRATIVISMO VEGETAL

3.15.1 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 1997-2001

Produtos	Quantidade Produzida (t)					Valor (mil reais)				
	1997	1998	1999	2000	2001	1997	1998	1999	2000	2001
ALIMENTÍCIOS										
Palmito	4	45	10	-	-	3	15	6	-	-
MADEIRAS										
Carvão Vegetal	4	30	28	6	31	1	8	8	2	15
Lenha (m ³)	20.000	40.000	37.000	4.000	38.000	100	200	185	24	380
Madeira Tora (m ³)	47.000	44.000	70.000	6.500	170.000	2.585	2.640	5.600	293	3.060

Fonte: IBGE/PEVS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.15.2 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2002-2006

Produtos	Quantidade Produzida (t)					Valor (mil reais)				
	2002	2003	2004	2005	2006	2002	2003	2004	2005	2006
ALIMENTÍCIOS										
Açaí (fruto)	-	15	15	14	14	-	8	8	7	10
Castanha-do-pará	-	20	18	17	18	-	20	18	17	18
Outros	-	10	8	-	-	-	5	4	-	-
FIBRAS										
Outras	-	-	-	8	7	-	-	-	5	7
MADEIRAS										
Carvão Vegetal	31	32	10	10	10	16	16	5	5	5
Lenha (m ³)	38.000	37.000	36.000	36.000	35.000	228	222	252	360	350
Madeira Tora (m ³)	168.000	170.000	180.000	144.000	122.400	10.080	11.050	11.700	9.792	9.180
OLEAGINOSOS										
Babaçu (amêndoa)	-	-	-	-	0	-	-	-	-	8
Copaíba	-	1	0	0	-	-	8	7	9	-

Fonte: IBGE/PEVS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.15.3 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2007-2012

Produtos	Quantidade Produzida (t)						Valor (mil reais)					
	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2007	2008	2009	2010	2011	2012
ALIMENTÍCIOS												
Açaí (fruto)	13	14	14	28	29	29	9	10	11	22	29	44
Castanha-do-pará	17	16	16	15	15	14	17	16	18	15	15	17
FIBRAS												
Outros	6	6	-	-	-	-	8	9	-	-	-	-
MADEIRAS												
Carvão Vegetal	10	10	10	9	10	9	5	6	7	7	10	9
Lenha (m ³)	30.000	29.100	29.220	25.000	24.500	24.000	360	349	380	500	613	720
Madeira Tora (m ³)	97.920	78.300	77.200	75.000	74.500	75.230	9.792	11.745	12.738	12.750	13.038	13.583
OLEAGINOSOS												
Copaíba	-	0	0	-	-	-	-	8	6	-	-	-

Fonte: IBGE/PEVS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.15.4 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2013-2016

Produtos	Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2013	2014	2015	2016	2013	2014	2015	2016
ALIMENTÍCIOS								
Açaí (fruto)	30	31	28	24	61	61	57	53
Castanha-do-pará	13	14	12	12	20	20	37	36
MADEIRAS								
Carvão Vegetal	10	10	11	11	15	16	19	22
Lenha (m ³)	23.280	23.745	25.320	35.000	698	760	886	1.400
Madeira em tora (m ³)	67.213	53.455	80.020	94.647	10.633	8.005	13.123	15.049

Fonte: IBGE/PEVS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.15.5 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2017-2020

Produtos	Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2017	2018	2019	2020	2017	2018	2019	2020
ALIMENTÍCIOS								
Açaí (fruto) (t)	20	20	19	15	48	49	50	42
Castanha-do-pará (t)	14	13	12	10	49	44	42	35
MADEIRAS								
Carvão vegetal (t)	10	9	8	7	22	20	18	15
Lenha (m³)	29.500	27.100	26.200	21.960	1.269	1.165	1.100	878
Madeira em tora (m³)	98.500	99.350	101.300	77.402	15.760	16.890	18.741	13.545

Fonte: IBGE/PEVS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.15.6 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2021-2022

Produtos	Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2021	2022	2023	2024	2021	2022	2023	2024
ALIMENTÍCIOS								
Açaí (fruto) (t)	14	15			42	45		
Castanha-do-pará (t)	9	9			32	34		
MADEIRAS								
Carvão vegetal (t)	5	6			13	10		
Lenha (m³)	17.585	15.000			721	255		
Madeira em tora (m³)	93.282	58.807			19.123	11.173		

Fonte: IBGE/PEVS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.16 FINANÇAS PÚBLICAS

3.16.1 Receitas Municipais 2000-2004

R\$ 1,00 (Valores Nominais)

Receitas Municipais	2000	2001	2002	2003	2004 ^(*)
Receita Corrente	6.821.032,00	7.868.842,74	10.447.610,43	12.218.036,35	-
Receita Tributária	277.133,00	442.960,39	635.415,17	505.503,40	-
Impostos	238.688,00	373.903,06	603.230,68	479.338,15	-
IPTU	36.431,00	41.211,38	62.253,44	38.823,07	-
ISS	174.142,00	302.786,99	339.699,07	177.315,52	-
ITBI	28.115,00	29.904,69	12.257,40	20.893,43	-
IRRF	-	-	189.020,77	242.306,13	-
Taxas	38.445,00	69.057,33	32.184,49	26.165,25	-
Outras Receitas Próprias	50	9.053	34,33	-	-
Receitas Transferidas	6.543.849,00	7.416.828,93	14.990.264,92	11.712.532,95	-

Fonte: STN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(*) O município não apresentou seus dados financeiros ao STN até a data da extração

3.16.2 Receitas Municipais 2005-2010

R\$ 1,00 (Valores Nominais)

Receitas Municipais	2005	2006	2007	2008	2009	2010
Receita Corrente	21.496.188	22.998.665	27.951.874	30.284.562	31.467.493	35.333.749
Receita Tributária	1.495.032	1.490.303	1.746.908	1.619.313	2.022.497	3.083.694
Impostos	1.384.575	1.343.521	1.577.237	1.400.641	1.848.412	2.614.236
IPTU	108.178	22.640	43.969	44.180	161.330	431.237
ISSQN ⁽¹⁾	314.079	1.065.054	995.960	988.505	1.248.695	2.040.198
ITBI	53.159	11.214	5.619	15.265	30.270	27.214
IRRF	909.159	244.613	531.688	352.691	408.117	115.588
Taxas	110.457	146.782	169.671	218.672	174.085	469.457
Outras Receitas Próprias	-	27.194	5.731	50.705	-	430
Receitas Transferidas	19.709.632	21.057.985	25.809.266	28.339.168	29.351.020	31.973.323

Fonte: STN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Até o ano de 2001 a sigla desse imposto era ISS.

Nota: O total da Receita Própria equivale à soma da Receita Tributária e Outras Receitas Próprias.

3.16.3 Receitas Municipais 2011-2015

R\$1,00 (Valores Nominais)

Receitas Municipais	2011	2012	2013	2014	2015
Receita Corrente	48.608.235	50.594.468	52.312.275	60.396.505	66.263.621
Receita Tributária	5.515.910	4.517.593	4.179.667	5.438.180	5.832.657
Impostos	4.682.550	3.229.548	3.545.601	4.689.735	5.075.268
<i>IPTU</i>	580.319	591.669	365.154	482.469	1.010.774
<i>ISSQN⁽¹⁾</i>	3.699.168	2.235.004	2.477.039	2.484.958	2.390.381
<i>ITBI</i>	161.341	181.343	310.865	445.683	440.079
<i>IRRF</i>	241.721	221.532	392.543	1.276.626	1.234.034
Taxas	833.360	1.288.045	634.066	748.444	757.389
Outras Receitas Próprias	12.709	9.663	319.069	711.621	754.725
Receitas Transferidas	42.643.092	45.954.810	47.040.910	53.362.669	58.164.232

Fonte: STN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Até o ano de 2001 a sigla desse imposto era ISS.

Nota: O total da Receita Própria equivale à soma da Receita Tributária e Outras Receitas Próprias

3.16.4 Receitas Municipais 2016-2020

R\$1,00 (Valores Nominais)

Receitas Municipais	2016	2017	2018	2019	2020
Receita Corrente	71.230.989	73.779.419	84.651.698	93.803.390	110.562.466
Receita Tributária	6.889.783	5.188.653	7.173.960	15.438.474	11.951.275
Impostos	6.040.408	4.141.771	5.747.307	8.274.306	7.542.032
<i>IPTU</i>	1.062.296	1.765.457	1.871.166	1.536.206	1.605.459
<i>ISSQN⁽¹⁾</i>	3.340.527	2.018.224	3.760.253	5.838.148	4.562.888
<i>ITBI</i>	347.671	358.090	579.869	267.429	275.744
<i>IRRF</i>	1.289.914	-	115.888	632.523	1.097.941
Taxas	849.375	1.046.883	1.426.653	1.487.004	1.616.153
Outras Receitas Próprias	600.485	11.573	32.676	178.905	86.474
Receitas Transferidas	62.550.407	66.137.290	73.959.958	76.957.495	97.206.525

Fonte: STN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Até o ano de 2001 a sigla desse imposto era ISS.

Nota: O total da Receita Própria equivale à soma da Receita Tributária e Outras Receitas Próprias

3.16.5 Receitas Municipais 2021-2022

R\$1,00 (Valores Nominais)

Receitas Municipais	2021	2022	2023	2024	2025
Receita Corrente	140.910.944	176.128.899			
Receita Tributária	14.613.901	16.598.728			
Impostos	9.173.822	12.356.830			
<i>IPTU</i>	2.915.758	1.244.803			
<i>ISSQN⁽¹⁾</i>	4.544.301	6.156.592			
<i>ITBI</i>	735.425	344.128			
<i>IRRF</i>	978.338	4.611.307			
Taxas	1.822.935	4.241.898			
Outras Receitas Próprias	40.586	2.789			
Receitas Transferidas	125.334.805	150.805.115			

Fonte: STN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Até o ano de 2001 a sigla desse imposto era ISS.

Nota: O total da Receita Própria equivale à soma da Receita Tributária e Outras Receitas Próprias

3.16.6 Transferências Constitucionais do ICMS, FPM, IPI e FUNDEF/FUNDEB 1997-2010⁽¹⁾ (R\$1,00)

Anos	Transferência do ICMS	Transferência do FPM	Transferência do IPI	Transferência do FUNDEF/FUNDEB	Total
1997	167.582,56	782.974,11	19.090,96	374.902,84	1.345.511,22
1998	171.293,42	872.575,49	17.625,72	1.062.014,21	2.123.576,00
1999	437.179,54	2.208.237,93	36.544,84	1.919.841,51	4.602.544,00
2000	956.893,00	2.116.914,00	73.247,00	2.352.661,00	5.502.374,00
2001	1.176.704,22	2.600.341,88	79.332,77	2.175.031,36	6.039.157,64
2002	1.425.099,80	3.432.735,70	74.700,20	2.568.253,84	7.515.457,08
2003	1.904.817,10	3.578.588,20	66.937,41	3.433.218,91	9.009.041,52
2004	2.509.096,70	4.517.451,23	83.764,91	3.793.753,59	10.943.202,24
2005	3.273.562,40	5.579.567,34	104.254,56	5.777.429,87	14.777.881,96
2006	4.128.730,77	6.170.952,93	136.489,70	3.834.046,34	14.340.675,80
2007	4.661.169,20	7.942.946,76	167.335,28	4.980.574,94	17.813.345,79
2008	5.303.751,96	6.627.557,22	216.934,99	6.350.378,11	18.734.562,38
2009	5.171.735,63	6.028.220,72	148.254,08	7.592.464,81	19.302.081,30
2010	5.036.186,62	6.430.314,00	195.110,78	8.614.359,03	20.717.589,10

Fonte: STN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Nota: Valores Nominais

(1) Menos 15% do FUNDEF

3.16.7 Transferências Constitucionais do ICMS, IPI, IPVA, FUNDEB-ICMS e FUNDEB-IPVA 2011-2023 (R\$ 1,00)

Anos	Transferência do ICMS ⁽¹⁾	Transferência do IPI ⁽¹⁾	Transferência do IPVA ⁽²⁾	FUNDEB - ICMS	FUNDEB - IPVA	Total
2011	5.257.142,64	179.426,17	269.395,74	1.314.285,67	67.348,98	7.087.599,20
2012	6.518.190,38	248.652,19	327.493,95	1.629.547,59	81.873,59	8.805.757,70
2013	7.376.598,17	252.891,96	476.763,38	1.844.152,20	119.190,99	10.069.596,70
2014	9.063.083,28	283.503,94	669.677,09	2.265.770,82	166.393,87	12.448.429,00
2015	10.320.871,28	315.584,75	804.155,88	2.580.217,81	201.039,10	14.221.868,82
2016	11.493.465,03	255.896,34	904.547,58	2.873.366,26	226.136,94	15.753.412,15
2017	12.511.792,77	304.976,65	1.047.199,04	3.127.948,19	261.799,81	17.253.716,46
2018	13.101.096,41	396.378,08	1.323.585,58	3.275.274,10	330.896,50	18.427.230,67
2019	14.641.349,02	411.365,54	1.542.237,25	3.660.338,72	385.559,45	20.640.849,98
2020	18.659.783,46	453.943,00	1.725.088,00	4.664.945,87	431.272,18	25.935.032,51
2021	27.711.794,96	970.793,55	2.157.324,82	6.927.948,74	539.331,41	38.307.193,48
2022	33.384.567,98	1.075.364,74	2.742.716,81	8.346.141,99	621.313,65	46.170.105,17
2023	26.416.737,89	594.593,43	3.690.461,21	6.604.184,47	922.615,36	38.228.592,36

Fonte: SEFA

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Nota: Valores Nominais

(1) Deduzidos 20,00% de contribuição ao FUNDEB

(2) Valor de 50% deduzidos a contribuição ao FUNDEB

3.17 INTERMEDIÁRIOS FINANCEIROS

3.17.1 Número de Agências Bancárias, Aplicações, Depósitos e Poupança no Estado do Pará 1994-2007 (R\$ 1,00)

Anos	Agências	Aplicações	Depósitos			Poupança
			À vista (Gov.)	À vista (Priv.)	A prazo	
1994	-	-	-	-	-	-
1995	-	-	-	-	-	-
1996	-	-	-	-	-	-
1997	-	-	-	-	-	-
1998	-	-	-	-	-	-
1999	-	-	-	-	-	-
2000	-	-	-	-	-	-
2001	-	-	-	-	-	-
2002	-	-	-	-	-	-
2003	-	-	-	-	-	-
2004	1	3.567.368	541	4.283.306	112.673	1.164.212
2005	2	6.133.201	582.734	6.020.948	283.669	2.247.537
2006	2	13.948.691	625.346	8.441.485	482.985	5.142.942
2007	2	18.531.290	704.458	9.570.346	257.210	6.252.530

Fonte: BANCO CENTRAL DO BRASIL

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Nota: Valores Nominais

3.18 MEIO AMBIENTE

3.18.1 Desflorestamento Acumulado (km²), Incremento (Desflorestamento km²), Área de Floresta (km²), Hidrografia (km²) e Número de Focos de Calor 2010-2022.

Anos	Desflorestamento Acumulado (km ²)	Incremento (Desflorestamento km ²)	Área de Floresta (km ²)	Hidrografia (km ²)	Número de Focos de Calor
2010	5.318,84	50,78	29.256,80	72,60	2.531
2011	5.371,98	53,14	29.203,60	72,60	656
2012	5.445,98	74,00	29.129,60	72,60	1.730
2013	5.610,21	164,23	28.965,40	72,60	581
2014	5.725,64	115,43	28.850,00	72,60	1.865
2015	5.895,27	169,63	28.680,30	72,60	1.896
2016	6.035,85	140,58	28.539,80	72,60	1.355
2017	6.096,43	60,58	28.479,20	72,60	2.205
2018	6.288,63	192,20	28.287,00	72,60	1.321
2019	6.489,75	201,12	28.085,90	72,60	2.002
2020	6.853,85	364,10	27.721,80	72,60	2.376
2021	7.268,02	414,17	27.307,60	72,60	2.000
2022	7.529,80	261,78	27.045,80	72,60	3.174

Fonte: INPE/PRODES

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.18.2 Cadastro Ambiental Rural (CAR) - Boletim do CAR por Município 2018-2023.

Anos	Área Territorial (IBGE/km ²)	Área Cadastrável (km ²)	% Área Cadastrável	Área de CAR (km ²)	% de Área de CAR
2018	38.154,95	9.791,42	25,66	7.771,66	79,37
2019	38.154,95	9.791,42	25,66	7.898,50	80,67
2020	38.154,95	9.795,95	25,67	8.092,65	82,61
2021	38.154,95	9.795,95	25,67	8.223,56	83,95
2022	38.162,01	9.795,95	25,67	8.407,63	86,40
2023*	38.162,01	9.795,95	25,67	9.795,95	87,64

Fonte: SEMAS-SICAR

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

*Nota: Dados extraídos em fev/2024.

NOTA TÉCNICA

Simbologias Adotadas

- (...) – Informações não disponíveis
- (-) – O Município não possui a variável destacada
- (0) – O Município possui a variável destacada, no entanto não atinge a unidade trabalhada

Demografia

– Trabalhou-se com os “números” oficiais do IBGE (Órgão Fonte). Entre os períodos censitários utilizou-se estimativa de população, divulgado em cada 30/06 do ano corrente. Para definir as populações Urbana e Rural, e por Sexo, a FAPESPA/SEPLAD adota a mesma participação do ano censitário.

Saúde

– Segundo a Secretaria de Saúde – SESPA, devido à dimensão do Estado o registro de óbitos torna-se, em alguns municípios, retardatário. Desta forma, na medida em que os registros vão ocorrendo, os mesmos são atualizados em seus respectivos anos.

Finanças Públicas

- Estatísticas, cuja fonte, é a SEFA, são utilizadas conforme os estabelecimentos vão efetuando os Pagamentos atrasados, sendo assim, relatórios gerados da mesma variável, em datas diferentes, podem ter divergências dentro de um mesmo ano.
- As Estatísticas da Receita Própria e Arrecadação Municipal são retiradas do Balanço de cada Município, logo para os anos que o município não entrega seu balanço ao TCM, as informações não estarão disponíveis.

Atyliana do Socorro Leão Dias dos Santos
Diretora de Estatística, Tecnologia e Gestão da Informação

GLOSSÁRIO

FISIOGRAFIA

Ano de Criação – Significa o ano no qual o distrito foi criado legalmente através da Lei de Criação, Decreto ou Ordem, com memorial descritivo, diferente, portanto do ano de emancipação política.

Gentílico – Nome que designa a “terra”, “nação”, “área” ou “município”, a qual pertence.

Localização Municipal – Refere-se a posição do município em relação ao contexto do Estado.

Coordenadas Geográficas – São valores Numéricos através dos quais pode-se definir a posição de um ponto na superfície da terra, tendo como ponto de origem para as latitudes o Equador, e o mediano de Greenwich para a origem das longitudes.

Latitude – Ângulo formado pela normal à superfície adotada para a terra, que passa pelo ponto considerado e a reta correspondente à sua projeção no plano do Equador. A latitude quando medida no sentido do Pólo Norte é chamada latitude norte ou positiva. Quando medida no sentido do Pólo Sul é chamada latitude sul ou negativa. Sua variação é 0° a 90°N ou 0° a + 90° e 0° a 90°S ou 0° a – 90°.

Longitude – Ângulo diedro formado pelos planos do meridiano de Greenwich e do meridiano que passa pelo ponto considerado. A longitude pode ser contada no sentido oeste, quando é chamada longitude oeste de Greenwich (W Gr.) ou negativa. Se contada no sentido este é chamada longitude este de Greenwich (E Gr.) ou positiva.

Limite – Linha materializada ou não, que demarca a fronteira entre duas áreas vizinhas. É definido normalmente por lei de qualquer umas das instâncias da administração pública, federal, estadual ou municipal.

Área Municipal – É o cálculo do espaço geográfico ao qual a circunscrição administrativa está inserida.

DEMOGRAFIA

População Residente – constituída pelos moradores nas unidades domiciliares, mesmo que ausentes na data das pesquisas.

Densidade Demográfica – é o indicador que mostra como a população se distribui pelo território, sendo determinada pela razão entre a população e a área de uma determinada região.

Distribuição da População por Situação de Domicílios – a população é classificada segundo a localização do domicílio nas áreas urbanas ou rurais, definidas por lei municipal. Na situação urbana, consideram-se as pessoas e os domicílios recenseados nas cidades, vilas e áreas urbanas isoladas, conforme delimitadas pelas respectivas posturas municipais à época de realização dos Censos Demográficos; a situação rural abrange a população e os domicílios recenseados fora dos limites daquelas áreas, inclusive nos aglomerados rurais (povoados, arraiais, etc.).

Razão de Sexos – é a relação entre a população masculina e a feminina por 100 e representa o número de homens para cada 100 mulheres.

Taxa de Urbanização – Proporção entre a população da área urbana em relação à população total.

Taxa Geométrica de Incremento Anual – mostra o ritmo de crescimento anual experimentado pela população num determinado período de tempo. É obtida através da fórmula:

$$i = \left(\sqrt[n]{\frac{P_{(n+1)}}{P_n}} - 1 \right) \times 100, \text{ onde}$$

$P_{(n+1)}$ e P_n representam as populações correspondentes a duas datas sucessivas e n , o intervalo entre essas duas datas, medido em ano.

Razão de Dependência – é o resultado da soma da população jovem de 0 a 15 anos mais a população idosa de 65 anos e mais de idade, dividido pela população produtiva de 15 a 64 anos. Ela representa o dimensionamento da força de trabalho, ou seja, mostra a percentagem da população dependente em relação à população em idade ativa.

Índice de Envelhecimento – Expressa o ritmo de envelhecimento verificado anualmente sendo obtido por:

$$I = \frac{\text{Pop. de 65 anos ou mais de idade}}{\text{Pop. de menos de 15 anos de idade}} \times 100$$

SAÚDE

Centro de Saúde - São serviços oficiais do Ministério da Saúde e Assistência, responsáveis pela integração e coordenação das atividades de saúde e assistência, bem como pela prestação de cuidados médicos de base, de natureza não especializada, com o objetivo de assegurar a cobertura médico-sanitária da população da área que lhes corresponde.

Nascidos Vivos – número de nascimentos onde, após a expulsão ou extração completa do corpo materno, independentemente do tempo de duração da gestação, manifestou algum sinal de vida (respiração, choro, movimentos de músculos de contração voluntária, batimento cardíaco, etc), ainda que tenha falecido em seguida.

Mortalidade Geral – refere-se ao número total de óbitos ocorridos numa determinada população, durante um período de tempo especificado, em geral um ano, e exprime-se por 1.000 habitantes.

Mortalidade Materna – É número de mortes maternas associadas com a gravidez e o parto, em relação ao número total de nascimentos.

Mortalidade Infantil – número de mortes de crianças com menos de 1 ano de idade por mil nascidos vivos nesse ano.

Mortalidade Fetal – é definida entre nós como a produzida antes do nascimento.

Mortalidade Perinatal – é o número de nascidos mortos e mortes ocorridas até uma semana (morte no período à volta do parto) por mil nascidos vivos até uma semana.

Fecundidade – Número médio de filhos que teria uma mulher, de uma coorte hipotética, ao fim do período reprodutivo, estando sujeita a uma determinada lei de fecundidade, ou ausência de mortalidade desde o nascimento até o final do período fértil.

Doenças Crônicas Degenerativas – patologias que não tem cura, e que causam danos em longo prazo. Tais doenças ocasionam ônus à saúde pública pois exigem uso de medicamentos contínuos.

EDUCAÇÃO

Estabelecimento de Ensino – São unidades escolares onde se processa as atividades de ensino e aprendizagem

Matrícula Inicial – Número de alunos matriculados em cada grau / modalidade de ensino, efetivamente frequentando a escola em cada série, de acordo com o horário de funcionamento da turma.

Pré-Escolar – primeira etapa da educação básica tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança até os 6 anos de idade em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, completando a ação da família e da comunidade.

Ensino Fundamental – obrigatório e gratuito para alunos de 7 a 14 anos compreende oito séries letivas. Constitui uma fusão do antigo ensino primário comum (quatro séries, para crianças de 7 a 10 anos) e do Ensino Médio de 1º ciclo (também de quatro séries, para adolescentes de 11 a 14 anos), com inovações pedagógicas nas terminalidades do nível de ensino.

Ensino Médio – composto de três ou quatro séries é equivalente ao antigo Ensino Médio de 2º ciclo e destina-se a conferir habitação profissional de nível médio à faixa etária de 15 a 18 anos.

Função Docente – é o número de professores da escola que leciona em cada grau / modalidade de ensino. Um professor pode ter mais de uma função docente.

Matrícula Final – é o total de alunos aprovados, reprovados e os que abandonaram a escola no ano X, em um determinado nível de ensino.

Taxa de Aprovação – indica o percentual de alunos aprovados em determinado nível de ensino em relação à matrícula final, no nível de ensino.

Taxa de Reprovação – indica o percentual de alunos reprovados em determinado nível de ensino em relação à matrícula final, no nível de ensino.

Taxa de Abandono – indica o percentual de alunos que abandonaram a escola durante o ano letivo, em determinado nível de ensino em relação à matrícula final, no nível de ensino.

ENERGIA ELÉTRICA

Residencial – É aquela em que as unidades consumidoras utilizam a energia elétrica para fins residenciais, salvo aqueles situados em propriedade rural na qual seja desenvolvida atividade agropecuária com objetivo econômico. Inclui-se nesta classe o fornecimento para uso comum de prédios ou conjuntos com predominância de unidades consumidoras residenciais.

Comercial – É aquela em que as unidades consumidoras exercem atividade comercial e de prestação de serviços (exclusive os serviços públicos). A classe comercial deve ser estratificada nas seguintes subclasses: comercial; serviços de transporte, exclusive tração elétrica; serviços de comunicação e telecomunicações; serviços de irrigação; outros serviços.

Industrial – É aquela em que as unidades consumidoras desenvolvem atividades industriais. Para que se tenha um conjunto mais homogêneo com relação à atividade industrial sugere-se estratificar os consumidores nos seguintes gêneros: extração de tratamento de minerais; produtos minerais não metálicos; metalúrgica; mecânica; material elétrico e de comunicações; madeira; mobiliária; papel e papelão; borracha; couros; peles e produtos similares; química; produtos farmacêuticos e veterinários; perfumaria, sabões e velas; produtos de materiais plásticos; têxtil; vestuário, calçados e artefatos de tecidos; produtos alimentares; bebidas; fumo; editorial e gráfica, diversos; utilidade pública; e construção.

Outros – São alocados nesta categoria as unidades consumidoras não prevista nas demais classes, inclusive o fornecimento destinado às instalações de uso comum de prédio ou conjunto com predominâncias de unidades consumidoras não residenciais. Dentre as que se classificam como outro, destaca-se, o setor **rural** (são alocados nesta categoria consumidores que desenvolvem atividade rural com objetivos econômicos. Esta categoria é estratificada nas seguintes subclasses: agropastoril; cooperativa de eletrificação rural; indústria rural e coletividade rural); **consumo próprio** (fornecimento destinado ao próprio concessionário devendo ser consideradas as seguintes subclasses: consumo próprio, canteiro de obras e interno); **iluminação pública** (são alocados iluminação de ruas, praças, avenidas, jardins, vias, estradas e outros logradouros de domínio público de uso comum e livre acesso de responsabilidade de pessoa jurídica de direito público); **serviço público** (são alocados os consumidores que utilizam motores, máquinas e equipamentos para prestação de serviços públicos de água, esgoto, saneamento e tração urbana e/ou ferroviária explorados mediante concessão ou autorização; e **poder público** (são alocados os consumidores independentes da atividade desenvolvida, que forem de responsabilidade de pessoa jurídica de direito público, exceto a iluminação pública e os serviços públicos)).

ABASTECIMENTO DE ÁGUA

Economias – Todo imóvel com ocupação independente, dotado de no mínimo um ponto de água, perfeitamente identificável como uma unidade autônoma, para efeito de faturamento.

Volume Faturado – Quantidade de água (medida e/ou estimada) ou de esgotos, faturado no mês, relativo às economias residenciais, comerciais, industriais e públicas.

TRANSPORTE

Navegação de Cabotagem – é navegação realizada porto a porto no próprio país.

Navegação de Longo Curso – é a navegação realizada com o comércio internacional, ou seja, Navegação externa.

AGROPECUÁRIA

Culturas Temporárias – São culturas de curta ou média duração, geralmente com ciclo vegetativo (período compreendido entre o plantio e a colheita) inferior a um ano e que depois de colhidas, necessitam de um novo plantio. Ex.: algodão herbáceo, amendoim, arroz, batata-inglesa, cebola, feijão, fumo, milho e soja.

Culturas Permanentes – São culturas de longo ciclo vegetativo, que permitem colheitas por vários anos sem necessidade de novo plantio. Ex: algodão arbóreo, banana, cacau, café, coco-da-baía, laranja, pimenta-do-reino, sisal e uva.

Área Colhida – É a parcela da área plantada de cada produto que foi realmente colhida durante o ano-base do levantamento. Para as culturas temporárias de curta e média duração, a área colhida será; no máximo, igual à área plantada quando não houver perda por adversidade climática (chuva, seca, granizo, geada, etc...), patogênica ou econômica. E para as culturas temporárias de longa duração, a área em que foi colhida a produção no ano-base do levantamento. Para as culturas permanentes a área colhida corresponde à área ocupada com pés que produziram no ano-base do levantamento.

Produção Agrícola – Quantidade de cada produto agrícola obtida na área colhida, na data de referência da pesquisa.

Valor da Produção – É o preço médio do produto multiplicado pela quantidade produzida.

Produção da Extração Vegetal e Silvicultura – Informações sobre a quantidade e valor das produções obtidas mediante a exploração de maciços florestais nativos (extrativismo vegetal) ou provenientes da exploração de maciços florestais plantados (silvicultura).

Extração Mineral e Metálica – Consiste na extração de minério de ferro, metais preciosos, metais não ferrosos (bauxita, cobre, cassiterita e manganês), sintetização ou solonização de minerais metálicos, extração de minerais para fabricação de adubos e fertilizantes para elaboração de outros produtos químicos, extração de pedras e outros materiais para construção, como também na extração de sal, de pedras preciosas e semipreciosas, de outros minerais não metálicos, de petróleo, gás natural e combustível mineral de carvão-de-pedra, xisto betuminoso e outros combustíveis, extração de gesso e minerais radioativos (urânio, tório e areia monazítica).

FINANÇAS PÚBLICAS

Receita Tributária – São Recursos decorrentes da arrecadação de impostos, taxas e contribuições de melhoria.

Receita Própria – São Recursos decorrentes da arrecadação e transferências de impostos e contribuições de melhoria.

Transferências Constitucionais – Dispositivo constitucional, o qual determina repasse aos municípios nos percentuais de 25%, 50% e 25%, respectivamente, pertinente a arrecadação sobre o ICMS, IPVA e cota parte do Fundo de Exportação (IPI – Exportação).

Arrecadação Estadual – São Recursos decorrentes da arrecadação de impostos, taxas e contribuições de melhoria da esfera Estadual.

Arrecadação Federal – São Recursos decorrentes da arrecadação de impostos, taxas e contribuições de melhoria da esfera Federal.

Arrecadação Municipal – São Recursos decorrentes da arrecadação de impostos, taxas e contribuições de melhoria da esfera Municipal.

INTERMEDIÁRIOS FINANCEIROS

Operação de Crédito – Recursos decorrentes da colocação de títulos públicos ou de nenhum dos demais regimes e tenham escrita fiscal e contábil maior que 200.000 UFIR.

MEIO AMBIENTE

Desflorestamento Acumulado – Estimativa de extensão desmatada do município baseada no cálculo do desmatamento acumulado e observado até o ano selecionado dentro dos limites administrativos dos municípios que fazem parte da Amazônia Legal.

Incremento do Desflorestamento – Extensão territorial desmatada do município do ano anterior para o ano em questão.

Focos de Calor – O sistema de Queimadas do INPE detecta a ocorrência de fogo. Detalhes precisos do que está queimando e quanto queimou são informações impossíveis de se obter com os sensores dos satélites atuais. As contagens de focos do INPE e da NASA são excelentes indicadores da ocorrência de fogo na vegetação e permitem comparações temporais e espaciais, mas não devem ser consideradas como medida absoluta da ocorrência de fogo - que certamente é maior do que a indicada pelos focos. Considerando o modo regular de detecção e utilizando-se um único satélite como referência, pode-se constatar tendências espaciais e temporais nas ocorrências de fogo.

CAR (Cadastro Ambiental Rural) – Registro público eletrônico de âmbito nacional, obrigatório para todos os imóveis rurais, com a finalidade de integrar informações ambientais das propriedades e posses rurais, compondo base de dados para controle, monitoramento, planejamento ambiental e econômico.

Área Cadastrável – Essa é a área passível de cadastro no CAR calculada para cada município. Considerando o limite total do município, são descontadas as áreas legalmente protegidas ou especiais como as Unidades de Conservação (com exceção das APA) – (CNUC, 2019) e as Terras Indígenas (FUNAI, 2019).

Área de CAR – Área do município já cadastrada no CAR.



Informações:

COORDENADORIA DE ESTATÍSTICA E DISSEMINAÇÃO DA INFORMAÇÃO

Avenida Presidente Vargas, nº 670, Bairro: Campina

CEP: 66.017-000

E-mail: detqi@fapespa.pa.gov.br

Home page: www.fapespa.pa.gov.br